

04 RODA VIVA

EX-REITOR VAI INTEGRAR CONSELHO QUE DEFINE RECURSOS PARA PESQUISAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS

NOVO

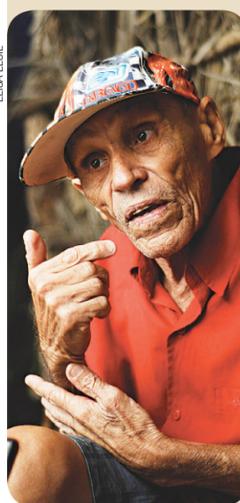
09 CIDADES

SINTE O 168º MUNICÍPIO

/ PODER / SINDICATO DOS PROFESSORES TEM ESTRUTURA GIGANTE E MAIS FILIADOS DO QUE POPULAÇÃO DE 141 DOS 167 MUNICÍPIOS DO RN

11 CIDADES

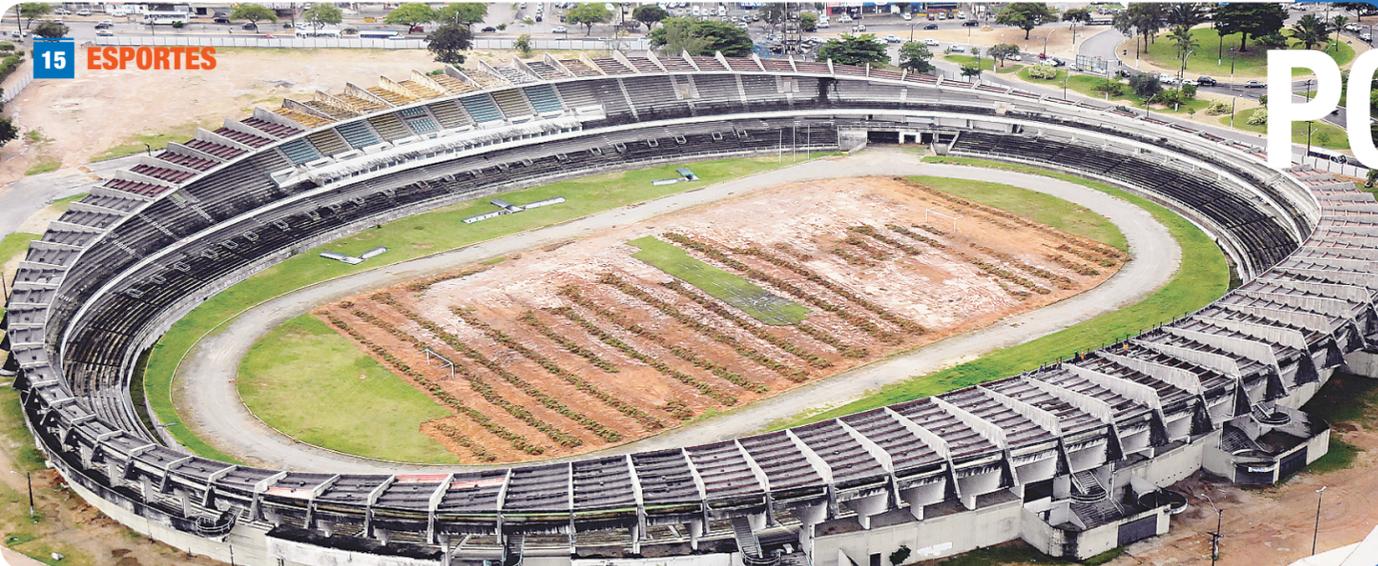
O LABIRINTO DO ERMITÃO EM SÍTIO NOVO



Zé do Monte tem visões e se acha um predestinado. No castelo que ergueu em Sítio Novo, onde dá conta do mundo, ele recebeu a reportagem do NOVO JORNAL.

NEY DOUGLAS / NJ

15 ESPORTES



POEMA DE CONCRETO E DO VERSO QUEBRADO

Por dentro, e às vésperas de ser demolido, estádio Machadão só guarda hoje as marcas do passado, que já foi glorioso.

13 CULTURA

OS SESENTÕES E SEU ROCK DE GARAGEM

Os integrantes da Banda Anos 60 ainda ensaiam na garagem e ainda falam do rock como o ritmo que mudou as suas vidas.

08 ECONOMIA

RN SÓ PRODUZ UM TERÇO DO QUE É COMERCIALIZADO NA CEASA

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



03 POLÍTICA

MOBILIDADE ESPERA AVAL DO GOVERNO

Com projeto pronto e recursos assegurados, mobilidade depende de aval federal para liberação das verbas e início das obras.

05 POLÍTICA

PR BUSCA BLINDAGEM PARA DISPUTAR ELEIÇÃO MUNICIPAL

ix35

O LUXO ERA PARA POUCOS. HYUNDAI. NOVAS IDÉIAS. NOVAS POSSIBILIDADES.

LANÇAMENTO 2012



HYUNDAI CASH



LAGOA NOVA (84) 2010.1111 AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

/ EUA /

DIVERGÊNCIA NO CONGRESSO COMPLICA SITUAÇÃO

FOLHAPRESS

ENQUANTO O IMPASSE sobre a elevação do teto da dívida americana não é resolvido nos Estados Unidos, o assunto gera preocupações ao redor do mundo, de Pequim a Bruxelas, afirma a versão online do jornal "New York Times" de ontem.

Líderes políticos ao redor do mundo discutem como prevenir suas economias de sofrerem com os efeitos colaterais da longa divergência nos Estados Unidos.

O Senado americano -controlado pelos democratas- recusou ontem a proposta republicana sobre o aumento do teto da dívida, que havia sido aprovada cerca de duas horas mais cedo pela Câmara de Representantes.

Para outros governos, não há boa alternativa em assegurar o dólar americano enfraquecido ou títulos do Tesouro dos Estados Unidos, diz o jornal.

A China é quem tem mais a perder porque possui a maior quantia investida em títulos do Tesouro americano -ao menos US\$ 1,16 trilhão. O país atacou os EUA ontem, pedindo responsabilidade para acabar com o impasse.

Na Europa, as autoridades mantiveram um tom diplomático maior, disse o NYT. Porém, elas lembraram os líderes americanos de que os Estados Unidos pressionaram o bloco há algumas semanas para que resolvessem o impasse sobre a crise da dívida de alguns países europeus.

/ FISCALIZAÇÃO /

SENADOR QUER INCLUIR CANDIDATOS ELEITOS EM "MALHA FINA"

O SENADOR PODE decidir pela inclusão automática e obrigatória de políticos com mandato conquistado nas urnas na chamada "malha fina", o regime mais rigoroso adotado pela Secretaria da Receita Federal para exame das declarações de renda dos contribuintes. O projeto do senador Cristovam Buarque (PDT-DF) está pronto para exame na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), em decisão terminativa. As informações são da Agência Senado.

Quando tramita terminativamente, o projeto não vai a plenário: dependendo do tipo de matéria e do resultado da votação, ele é enviado diretamente à Câmara, encaminhado à sanção, promulgado ou arquivado. Ele somente será votado pelo plenário do Senado se recurso com esse objetivo, assinado por pelo menos nove senadores, for apresentado à mesa diretora. Após a votação do parecer da comissão, o prazo para a interposição de recurso para a apreciação da matéria no plenário do Senado é de cinco dias úteis.

Para Cristovam, o regime especial de fiscalização deve ser aplicado aos políticos porque eles estão investidos da função de administrador de bens coletivos.

BLATTER QUER VIR A NATAL

/ COPA / DURANTE EVENTO DE SORTEIO DOS GRUPOS DAS ELIMINATÓRIAS, PRESIDENTE DA FIFA DISSE QUE CONHECE NATAL, DE RELATOS E IMAGENS, E QUE PRETENDE AGENDAR VISITA EM BREVE À CIDADE



► Micarla com Blatter

O CAMINHO DE 203 seleções, em busca de 31 vagas da Copa do Mundo de 2014, começou a ser traçado ontem, em um mega-evento no Rio de Janeiro, onde a governadora do estado, Rosalba Ciarlini, e a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, representaram a capital potiguar entre os inúmeros convidados, como técnicos e representantes das seleções participantes, artistas, políticos e jogadores.

Um dia antes, na sexta-feira, Rosalba e Micarla participaram de um jantar servido às autori-

dades brasileiras, com a presença dos presidentes da FIFA, Joseph Blatter, e da CBF, Ricardo Teixeira. Antes, as duas visitaram o estande de Natal. Aberto para jornalistas credenciados de vários países, a exibição de estandes das 12 cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA 2014 também aconteceu ontem, antecedendo o sorteio das eliminatórias da Copa.

"Fiz um relato de como a Copa proporcionará uma transformação na nossa cidade. Agradei ao presidente da Fifa por



► Alain Gegauf

confiar no Brasil e disse a ele da importância do evento para Natal, pelo legado de infra-estrutura e também pelo desenvolvimento humano que vai gerar", afirmou a prefeita Micarla de Sousa, que se encontrou com Blatter no jantar da FIFA. "Ele afirmou conhecer Natal através dos relatos e de imagens e me assegurou que deverá agendar visita em breve", concluiu.

Natal tem um representante da Fifa, o suíço Alain Gegauf, amigo pessoal de Blatter.



► 17 motoristas foram autuados pela PRF

/ CAICÓ /

BAFÔMETRO E RESSACA MORAL NA FESTA DE SANTANA

O SÁBADO FOI de ressaca moral para uma turma de condutores na festa de Santana, em Caicó. A Polícia Rodoviária Federal prendeu na madrugada de ontem 17 pessoas acusadas de dirigir embriagadas. Todos os presos foram levados para a delegacia e autuados em flagrante. O grupo foi liberado em seguida após pagar fiança. A PRF realizou 98 testes com bafômetro, multou 26 pessoas e prendeu 17. Uma curiosidade da apreensão é o luxo da maioria dos veículos. Land Rover, Nissan, Tucson foram alguns dos carros conduzidos por quem passou da conta no álcool.

De acordo com o agente especial da Central de Informações Operacionais da PRF, Elton Santana de Oliveira, o que mais chamou a atenção da polícia foi a proporção de condutores que abusaram do uso do álcool. "De cada quatro testes realizados, uma pessoa foi autuada por embriagues, ou seja,

25% das pessoas fiscalizadas foram flagradas com teor de álcool superior ao permitido para dirigir", disse.

Ele conta que a situação de alguns motoristas presos era constrangedora. "Algumas situações flagradas são bastante preocupantes, em pelo menos duas delas os condutores não conseguiram se sustentar em pé. Num deles, inclusive, o teste acusou uma quantidade de álcool 15 vezes maior ao limite máximo permitido", relatou.

Segundo Oliveira, a PRF continuará a intensificando o policiamento na região, com policiamento móvel e através de barreiras fixas. Para isso conta com reforço de policiais de outras delegacias e do Núcleo de Operações Especiais. "O objetivo principal é evitar acidentes graves, comuns de ocorrerem em períodos festivos como o que está acontecendo em Caicó, onde na sua maioria são causados por condutores que ingerem bebida alcoólica", afirmou.

/ NATAÇÃO/MUNDIAL /

CIELO CONQUISTA OURO NOS 50 M LIVRE

FOLHAPRESS

O BRASILEIRO CESAR Cielo conquistou a medalha de ouro na prova dos 50 m livre no Mundial de Esportes Aquáticos, em Xangai, na manhã deste sábado. Ele completou a prova com o tempo de 21s52.

Campeão olímpico e mundial da prova, essa foi a segunda medalha de Cielo em Xangai.

Ele já foi campeão também dos 50 m borboleta. Para o Brasil foi a quarta medalha de ouro, Ana Marcela Cunha venceu na maratona 25 km e Felipe França nos 50 m peito.

A medalha de prata nos 50 m livre ficou com o italiano Luca Dotto, com 21s90. Já o bronze foi para o francês Alain Bernard, com 21s92.

Bruno Fratus, o outro brasileiro na prova, não teve um rendimento bom e terminou na quinta posição entre oito

participantes, com 21s96.

Cielo disse que a conquista do ouro desta prova foi mais tranquila do que a vitória nos 50 m borboleta. Para demonstrar a confiança que tinha em si próprio, o brasileiro brincou ao falar que, se precisasse, nadaria dormindo.

"A emoção foi diferente [ganhar os 50 m borboleta -quando ele comemorou de forma mais efusiva e a conquista do ouro nos 50 m livre]. Os 50 m borboleta foi uma prova mais tensa. Foi a primeira vez que competi nesta categoria em uma competição internacional. Agora, os 50 m livre, eu nado dormindo se precisar", brincou o atleta em entrevista coletiva após a vitória.

O nadador também atribuiu a sua tranquilidade ao fato do rival francês Fred Bousquet não participar da final da categoria.

VI Congresso Médico do Rio Grande do Norte

I SIMPÓSIO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA DO RN

I ENCONTRO DE MEDICINA E ARTE DO RN

Data: 03 a 06 de agosto de 2011

Local: Hotel Pirâmide - Natal/RN

Tema: "Humanização na Assistência Médica"

PALESTRAS COM DIVERSAS ESPECIALIDADES MÉDICAS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

EXPOSIÇÃO DE EMPRESAS DO SETOR MÉDICO

Informações:

www.congressomedicornt.com.br

(84) 3219-6611

Realização:

AMRN
Associação Médica do Rio Grande do Norte

CONVERSA DE BOTEQUIM

FESTIVAL DE COMIDA DE BOTECA DA LAGOA

13 de Agosto (Sábado)
Condomínio Extremoz Eco Brasil
Informações: Tinho 9983.5251
Alexandre: 9934.9480
Carlos Sérgio: 9407.9770

Realização do Evento: Bares: Dom Vinicius
Dom Cervantes - 294 - Jobim

A GOSTO DO CRÉDITO

/ PRAZO / O MÊS QUE SE INICIA AMANHÃ SERÁ CRUCIAL PARA A PREFEITURA DE NATAL RESOLVER AS PENDÊNCIAS FISCAIS E GARANTIR O EMPRÉSTIMO PARA EXECUTAR AS OBRAS DE MOBILIDADE

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O DINHEIRO JÁ existe, os projetos ficaram prontos. Falta agora a Prefeitura de Natal conseguir aprovar na Caixa Econômica Federal a proposta para fechar o contrato de financiamento, limpar o nome no cadastro de inadimplentes e garantir os recursos para a contrapartida e para as desapropriações de imóveis necessárias para a execução das obras de mobilidade urbana destinadas à Copa de 2014.

Apesar de a presidente Dilma Rousseff estar pressionando para iniciar logo as obras e ter dito em reunião com governadores e prefeitos, no final de maio, que as obras não iniciadas até o final do ano seriam retiradas do planejamento do governo federal, a prefeitura continua mantendo o otimismo e apostando que conseguirá cumprir o cronograma já bastante apertado.

Segundo o secretário de Obras, Dâmocles Trinta, o primeiro lote das obras que vai da ponte de Igapó até o encontro da Mor Gouveia com a Rua São José, passando pela Urbana e BR 226, será iniciado em setembro. Esse lote orçado em R\$

137 milhões foi licitado só com o projeto básico, o que dá uma margem maior para aditivos de preço. Na sexta-feira, o consórcio formado pelas empresas Ebei - Empresa Brasileira de Engenharia da Infraestrutura e MHW, contratado pela prefeitura por R\$ 7,2 milhões, entregou o projeto executivo do primeiro lote que esta semana o secretário promete dar entrada na CEF.

O segundo lote das obras só deve ser licitado em setembro. Isso porque o secretário quer fazer a licitação já em cima do projeto executivo que o consórcio prometeu entregar até o final de agosto.

A prefeitura está confiando que consegue resolver essa licitação em três meses para dar a ordem de serviço no final de dezembro a fim de atender a exigência do governo federal de iniciar as obras ainda este ano.

O segundo lote prevê intervenções pontuais em áreas mais próximas a área onde será erguida a Arena das Dunas.

Apesar de estar com quase um ano de atraso em relação ao que foi anunciado pela prefeita Mícarla de Sousa em agosto do ano passado quando lançou o edital de li-



► Sistema viário próximo ao Machadão entrará no segundo lote das obras de mobilidade

citação para a primeira fase do projeto, a Prefeitura mantém o cronograma de entrega de todas as obras de mobilidade urbana com vistas à Copa do Mundo até o final de 2013.

Na época, a prefeitura comunicou que as obras da primeira fase do projeto iriam começar

em novembro. Agora, o secretário Dâmocles Trinta prevê o início das obras para setembro, mesmo assim o prazo de término das obras está mantido. O edital para a 2ª fase que a Prefeitura anunciou lançaria até o final do ano passado, agora está previsto para o final deste ano. Pelo menos agora o se-

cretário Dâmocles Trinta garante que irá lançar o edital já com os projetos executivos elaborados, o que dá mais segurança na contratação da obra. Os projetos executivos é que definem com mais precisão os serviços que serão realizados com quantitativos e garantem mais precisão na hora da licitação.

COM DINHEIRO ASSEGURADO E PROJETO PRONTO, PREFEITURA DEPENDE DE AVAL DO GOVERNO FEDERAL PARA RECEBER VERBAS PARA TOCAR OBRAS

R\$ 7,2 MILHÕES

É o valor do contrato da prefeitura com as empresas Ebei e MHW para o 1º lote



► Dâmocles Trinta acredita que prefeitura cumprirá prazos

SECRETÁRIO PREVÊ INÍCIO DAS OBRAS EM SETEMBRO

A análise dos projetos na Caixa deve demorar em torno de três semanas. O secretário acredita que será preciso mais uma semana para o Ministério das Cidades validar o parecer da CEF, por isso estima começar as obras em setembro.

O mês de agosto será crucial para a Prefeitura poder cumprir o cronograma. Além de dar tudo certo na Caixa nesse tempo, o município espera obter o aval da secretaria do Tesouro Nacional de forma excepcional para assinar o contrato. Isso porque a Prefeitura está no cadastro de inadimplentes do governo federal e, pela lei, a Secretaria do Tesouro Nacional não poderia dar o aval para o repasse de recursos federais a entes públicos incluídos nesse cadastro.

Se obtiver o aval com a excepcionalidade que espera obter de forma política tendo em vista que 11 das 12 cidades sede da Copa estão incluídas no CAUC, a prefeitura assina o contrato com a Caixa e dá a ordem de serviço para a CEF, vencedora da licitação, iniciar os serviços.

Para que possa o dinheiro ser efetivamente liberado para o pagamento da empreiteira, no entanto, a Prefeitura precisará limpar o nome do CAUC. Para tanto, a procuradoria do Município ingressou com uma nova ação na justiça federal com base em uma liminar concedida pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, ao estado do Maranhão na Ação Cautelar 2539, através da

qual suspendeu os efeitos da inscrição do governo do Maranhão nos cadastros de inadimplência do Governo Federal. Mendes acolheu o argumento de que a inscrição no CAUC/CADIN/SIAFI sem possibilidade de manifestação prévia dos entes diretamente afetados pela veiculação das informações viola o princípio do devido processo legal.

Há outras decisões nesse sentido, e a prefeitura espera agora conseguir uma liminar na Justiça Federal que lhe exclua do CAUC para que, quando houver a primeira medição, e tiver que efetivamente sair o primeiro repasse, a Prefeitura esteja desimpedida.

Outro problema a ser solucionado será obter os recursos necessários às desapropriações e ao pagamento a contrapartida. A previsão é de R\$ 25 milhões para desapropriações e R\$ 15 milhões de contrapartida.

Esta semana a prefeita Mícarla de Sousa esteve em Brasília onde se reuniu com representantes do BID para tentar obter recursos com essa finalidade. O secretário Dâmocles Trinta diz que a Prefeitura tem os recursos para esses pagamentos, mas como os serviços deverão começar pela obra da Urbana, cujo prédio é próprio, será possível começar os serviços mesmo antes de começar a desapropriar os imóveis de terceiros. A Urbana deverá se mudar até o final de agosto para desocupar o prédio que será demolido para dar lugar ao viaduto.

EMPRÉSTIMO DO BID É INVIÁVEL A CURTO PRAZO

Se a prefeita Mícarla de Sousa espera contar com um financiamento de R\$ 100 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a fim de custear as contrapartidas das obras de infraestrutura urbana da Copa 2014, terá que correr muito para concluir os serviços antes do pontapé inicial da primeira partida na Arena das Dunas.

A não ser que a Copa justifique mais uma vez jogar no lixo toda a legislação e normas que regulam a administração pública brasileira, obter um empréstimo externo tem uma burocracia que levaria no mínimo um ano para serem vencidas todas as etapas.

Tudo o processo começa com o encaminhamento de uma carta-consulta à Comissão de Financiamentos Externos (COFIEEX) do Ministério do Planejamento que é registrada e distribuída aos membros da Comissão que define a data e a pauta dos projetos a serem analisados. Nesse documento devem constar as ações, os custos e a contrapartida, do tomador do empréstimo. O Grupo Técnico que analisa a Carta-consulta poderá solicitar informações adicionais.

A secretaria executiva da COFIEEX convida então o proponente a fazer uma exposição técnica do projeto. Só depois disso, a comissão reúne-se e pode fazer uma recomendação ou uma resolução.



► Mícarla de Sousa divulgou sinalização do BID com entusiasmo

No primeiro caso, autoriza a preparação do projeto, submetendo a decisão ao ministro do Planejamento para ratificação e publicação no Diário Oficial. No segundo caso, rejeita o pleito e também encaminha ao ministro.

Depois de passar por essa fase começa a preparação do projeto com a realização das missões técnicas do agente financeiro para preparar a proposta. O agente financiador elabora então as minutas contratuais e as encaminha à secretaria Executiva do Ministério do Planejamento que as distribui à Secretaria do Tesouro Nacional e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

A Prefeitura solicita então ao

Ministério da Fazenda a autorização para garantia do Tesouro Nacional para a contratação de crédito externo, junto deve encaminhar uma série de documentos previstos em lei. O papel da Secretaria do Tesouro é analisar os documentos e ainda os limites de endividamento, capacidade de pagamento, a adimplência da Prefeitura (não pode estar no Cadastro de Inadimplentes, o Cadim), os limites de concessão de garantia, as contragarantias oferecidas pela Prefeitura e a lei municipal autorizando a Prefeitura a oferecer essas contragarantias.

A fase seguinte é a negociação com o agente financiador das minutas do contrato. Os agentes fi-

nanciadores, de modo geral, requerem então um prazo entre a negociação e a apresentação da operação à Diretoria Executiva para sua aprovação.

Ao mesmo tempo, a Procuradoria da Fazenda Nacional, com fundamento no parecer da Secretaria do Tesouro Nacional, no parecer jurídico da prefeitura sobre a minuta do contrato negociado e de posse do credenciamento da operação junto ao Banco Central emite parecer e elabora Exposição de Motivos do Ministro da Fazenda encaminhada ao Presidente da República, solicitando o envio de mensagem ao Senado Federal a quem cabe, através da aprovação de uma resolução específica, autorizar a contratação da operação de crédito externo.

Com toda essa tramitação concluída é que a Procuradoria da Fazenda prepara o despacho do ministro da Fazenda autorizando a contratação da operação de crédito. Depois do despacho publicado, o contrato pode ser assinado. Para receber os recursos, no entanto, a Prefeitura ainda tem que solicitar ao Banco Central o registro da operação de crédito externo, encaminhar parecer jurídico sobre os aspectos legais da operação de crédito e publicar no Diário Oficial da União o extrato do contrato de Empréstimo Externo.

MANUAL EXPLICA PASSO A PASSO DO FINANCIAMENTO

Todos os passos para obtenção do empréstimo do BID estão disponíveis num manual publicado na página da COFIEEX inclusive com minutas de contratos e detalhamento do que devem conter os projetos.

Esta semana em audiência realizada em Brasília, a prefeita Mícarla de Sousa divulgou ter obtido a sinalização do BID, sobre o pleito apresentado. As obras de infra-

estrutura urbana se destinam a vários pontos da cidade, mas segundo foi divulgado pela prefeitura, os projetos ainda passarão por avaliações técnicas para adequar a necessidade do município ao modelo de operação de crédito do banco.

Segundo foi divulgado, a prefeita Mícarla de Sousa espera contar com esses recursos para obras destinadas à Copa. "Demos um passo importantíssimo para exe-

cução destes serviços em Natal. Dessa forma, recursos municipais que teríamos que destinar às obras da Copa, poderemos direcionar para outros setores da administração municipal", disse a prefeita Mícarla de Sousa, demonstrando todo o otimismo em conseguir superar toda essa burocracia a tempo de dar a contrapartida para as obras previstas para a Copa do Mundo.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

ÓPERA POTIGUAR

O poeta Diógenes da Cunha Lima vai propor ao pianista Artur Moreira Lima, nesta segunda-feira, a montagem de um grande espetáculo de ópera para estrear em 2014, na abertura da Copa do Mundo em Natal. É baseada no romance de Felipe e Clara Camarão, a partir de um trabalho antigo de Diógenes, para o Projeto Memória, que narra esse fato, a partir da "Linguagem dos Tupis".

SEM MÚSICA

Depois de cinco anos e mais de dois mil shows realizados, o Projeto Praia Shopping Musical, concebido e executado por Zé Dias, será interrompido com a apresentação de Tânia Santos e Wallinson Santos, neste domingo. Os serviços de reforma na praça da alimentação do shopping, onde os artistas locais se apresentaram ao longo deste tempo, determinaram o fim da programação com música ao vivo.



SANTOS DO NORDESTE

Depois de nomear seu treinador como o "Felipão do Nordeste", o ABC já pode reivindicar o título de Santos nordestino, que dá show, mas não vence. É só ver o noticiário do Globo sobre sua última partida: "No mesmo ritmo do histórico Flamengo X Santos (5 a 4 para os cariocas) de quarta-feira, ASA e ABC fizeram um jogo, com direito a duas viradas, em Arapiraca, nesta sexta. No final, os donos da casa levaram a melhor: 4 a 3. Se não teve Ronaldinho Gaúcho nem Neymar, Dindira, pelos alagoanos, e Ederson do lado potiguar, deram um show".

BOCA DO CAIXA

O professor Ivonildo Rego foi indicado para integrar o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura, do Ministério de Ciência e Tecnologia, indicado pela Comunidade Científica (SBPC e Academia Brasileira de Ciência). O CT-Infra é o maior caixa do Governo Federal para financiamento das pesquisas das instituições públicas de ensino superior

CONGRESSO MÉDICO

Realizado a cada três anos, o Congresso Médico do Rio Grande do Norte este ano vai ser realizado no hotel Pirâmide, a partir de quarta-feira, tendo o dr. Levi Jales na presidência e o tema "Humanização da Assistência Médica". É uma realização da Associação Médica.

DIREITOS & DEVERES

Por mais de dois meses – durante o tempo que durou a greve dos professores da rede estadual de ensino – muito se publicou, veiculou, opinou e divulgou como sendo a discussão dos problemas da Educação no nosso Rio Grande do Norte.

Boa parte do espaço ocupado tratava das questões da educação, apenas, do ponto de vista do Professor. Suas justas reivindicações salariais, a genérica chamada em favor da melhoria da qualidade do ensino e outros temas tão correlatos, quanto pertinentes.

Agora é hora de sair da discussão e se começar a praticar aquilo que foi discutido em diferentes fóruns.

Certamente que não estamos defendendo nenhum tipo de retaliação contra os grevistas que terminaram o movimento com a garantia do respeito ao piso nacional para os salários, sem falar num aumento linear de 34%. Isso mesmo: 34% de aumento numa economia sem inflação.

Como o lavo da educação não é – nem pode ser – a figura do professor, ou dos outros profissionais, este parece um bom momento para que o assunto seja tratado tendo o estudante como alvo. Afinal de contas, um quarto do orçamento estadual é comprometido com a educação pública e gratuita.

Não é novidade para ninguém que a situação da educação é crítica. Os diferentes indicativos e avaliações realizadas pelo Governo Federal, colocam a nossa educação nos últimos vagões do comboio educacional brasileiro.

A desarrumação do setor começa a ser explicada pela existência de dez secretários de educação ao longo dos últimos oito anos. Com tanta rotatividade é impossível qualquer ação continuada, numa atividade que, pela sua própria natureza, tem na continuidade uma das razões de seu êxito.

Tal desarrumação fica patente quando se mostra que mais da metade dos professores do quadro estadual não está cumprindo o seu papel na sala de aula. Isso não significa que esse contingente esteja sem trabalhar. Mas, um bom começo para melhorar a atividade é reposicionar os mestres, dando transparência a um dos vetores do sistema educacional.

Sem esquecer o calendário. O calendário escolar que estabelece um mínimo de 200 dias de aula no ano letivo. Meta que começa a ser ameaçada por propostas mágicas que podem servir para tudo, menos para melhorar a qualidade do ensino. A adoção do chamado "sexto horário" tem toda a aparência de um velho lema da educação brasileira: o professor finge que ensina, o aluno finge que estuda, e o governo finge que paga.

Ai foram listados alguns aspectos que não podem cair no esquecimento até uma próxima greve, aliás já anunciada, quando foi dito que, apesar das conquistas materiais, os professores estavam voltando ao trabalho machucados. De nossa parte estamos tentando manter o assunto no noticiário na esperança de que a sociedade assuma o seu papel. Inclusive na cobrança dos direitos dos atores envolvidos, mas, também nos deveres de cada um.



NEY DOUGLAS / NJ

GRAMÁTICA FÁCIL

Um autor norte-rio-grandense, Silvio Augusto do Nascimento, colocou um livro didático entre os mais vendidos. É a gramática "Extremamente Fácil", fruto de observações ao longo de 30 anos de sala de aula, condensado em 22 capítulos e mais de mil questões, recorrentes em concurso públicos, vestibulares e Enem, num livro de 504 páginas, que está sendo lançado em Mossoró.

FÁTIMA E PT

Única representante do Rio Grande do Norte no comando nacional do PT, a deputada Fátima Bezerra tem uma semana de muitos contatos, começando segunda e terça-feira de reuniões com as ministras Gleise Hoffman e Ideli Salvatti. Na quinta-feira vai ao Rio de Janeiro participar da reunião da Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores



A CARA DA INFLAÇÃO

Nesta segunda-feira completa vinte anos que um norterio-grandense emprestou a sua eficiência para ilustrar uma cédula de dinheiro brasileiro. Foi o lançamento, pelo Banco Central do Brasil, da nota de cinquenta mil cruzeiros que trazia estampada a figura de Luís da Câmara Cascudo. A nota foi lançada cinco anos depois da morte do Mestre e valeu até o lançamento do Real

TRANSPORTE COLETIVO

São Gonçalo do Amarante, mesmo sem ter feito qualquer alarde, será o primeiro município da Grande Natal a realizar a primeira concorrência para a concessão deste serviço público. Enquanto Natal só conseguirá realizar sua anunciada concorrência no próximo ano, São Gonçalo liquida a fatura este ano. Dispondo de menos de 100 veículos (alternativos) no serviço, a importância da mobilidade está no sítio do futuro aeroporto internacional.

ARTE DO POSSÍVEL

No Rio de Janeiro, dois políticos de peso, César Maia (Prefeito da cidade em três mandatos) e Fernando Gabeira (candidato a Governador), ambos tendo exercido mandato de Deputado Federal, vão concorrer ao cargo de Vereador. Maia pelo DEM, Gabeira pelo PV.



HILBERTO SALES / JN

“Acabou-se qualquer dúvida que qualquer pessoa poderia ter sobre a Copa em Natal. Vamos continuar trabalhando. Temos um cronograma a cumprir e não podemos perder tempo”

DO SECRETÁRIO DA COPA, DEMÉTRIO TORRES, NO SORTEIO DA COPA, NO RIO

MARCHA PELA PRESERVAÇÃO

Uma cavalgada, promovida com a chancela do Museu do Vaqueiro e da Fundação Hélio Galvão, sai, neste domingo, de Nísia Floresta em direção a Tibau do Sul "em defesa da área de proteção ambiental Bonfim-Guairas". A cavalgada pretende mostrar às autoridades a necessidade de uma fiscalização mais eficiente na APA. A cavalgada começa às 9 hs, no Ecoposto da Lagoa do Bonfim.

ZUM ZUM ZUM

► Sancionada este sábado a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo do Estado para 2012.
► A governadora Rosalba Ciarlini estará, neste domingo, em Caicó, para a procissão de Santana.
► O ministro Garibaldi Alves e o deputado Henrique Alves encontram, neste domingo, os correligionários do Vale do Assu.

► A Festa de Santa Clara, em Mossoró, será aberta nesta segunda-feira, e vai até o dia 11.
► O Banco do Nordeste faz a festa, nesta segunda-feira, no Recife, para a entrega do Prêmio BNB de Jornalismo em Desenvolvimento Regional.
► Depois do recesso nossos vereadores voltam com o projeto "Câmara nos Bairros", que ficará a semana realizando

suas sessões no galpão do Complexo Cultural da Zona Norte.
► Nesta segunda-feira a novidade, no horário do almoço, é a volta do deputado Paulo Vagner com o programa "Alô meu povo", na Sim Tv.
► O Colégio das Neves inicia, nesta segunda-feira, a programação para celebrar seu 79º aniversário e lançamento, sexta-feira, do Ano Jubilar

► As inscrições para seleção do curso de Tecnologia da Informação da Metrópole Digital serão abertas neste segunda-feira no site www.metrodigital.ufrr.br
► Um café da manhã, nesta segunda-feira, no restaurante Âncora Caipira, para apresentação da programação do Festival de Cinema de Natal, versão 2011.

Editorial

Sindicato e figuração

Surpreende a indiferença do fortíssimo Sindicato dos Trabalhadores em Educação no processo deflagrado logo após o movimento grevista que durou 83 dias e foi encerrado há duas semanas, depois de uma longa e ruidosa negociação com o governo do estado.

O novo processo, urgente, é a reposição das aulas. Afinal, 83 dias são quase um semestre letivo sem que ao aluno fosse dado conhecer sequer a metade das disciplinas programadas.

Há uma corrida contra o tempo agora a fim de que os estudantes cheguem ao término do ano em dia com o conteúdo planejado, o que é visto como impossível até pelo mais otimista dos educadores.

Há sempre uma discussão exacerbada para que sejam cumpridos os duzentos dias letivos estabelecidos pelo Ministério da Educação, que são importantes.

Há, no entanto, algo ainda mais importante, que é medir, de fato, se os alunos estão aprendendo mesmo o que vêm na sala de aula ou se continuam a repetir a prática recente, que consagrou a falência da escola pública: desestímulo de um lado, ausência de cobrança de outro, ingredientes que concorreram para a decadência e acabaram fielmente interpretados pelos índices, baixíssimos, auferidos pelo governo federal.

Os sinais do evidente fracasso da educação pública estão por todos os lados. Aumentou no RN a proporção de alunos abandonando a sala de aula e a evasão em boa parte das escolas do estado está bem acima da média nacional.

Na sexta-feira, a Folha de S. Paulo registrou, a partir de dados do Ministério da Educação, que o percentual de alunos do ensino fundamental que não estão na série adequada para a sua idade voltou a crescer nos últimos dois anos. Passou de 22,1% em 2008 para 23,6% ou cerca de 7 milhões de alunos em 2010.

Forte, mobilizado e organizado para exigir do estado a implantação, já, do plano de cargos e salários aprovado no governo anterior, o sindicato dos professores poderia dar outra manifestação de grandeza: chamar para si a missão, que a princípio deve ser, mesmo, do professor, de recompor as aulas perdidas e de não deixar que os alunos percam o ano ou deixem de ver todo o conteúdo.

Permitir que tudo parta da Secretaria de Educação e repassar a atribuição para cada diretor de escola, sem ao menos incluir-se no processo, é uma triste demonstração de que o sindicato, tão grande, tão bem estruturado, inclusive financeiramente, prefere mesmo é ser rebocado passivamente, como mero figurante, em vez de ser o protagonista na luta pela reconquista da qualidade do ensino público.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojournal.jor.br



Meia-Noite em Natal

Tomo um bonde na Tavares de Lira e o condutor deixa o vento bater na cabeça. É Jean Mermoz. Enquanto guia, conversa com Zé Mauro de Vasconcelos. É que o autor de "Doidão" e de "Meu Pé de Laranja Lima" anda querendo mesmo é botar o pé na jaca – ou na neve. Pegar carona com o piloto francês no próximo voo com destino aos Andes chilenos – e registrar a aventura depois, num novo livro. Se der sorte, Cascudinho, ali, do outro lado da calçada, de bengalinha e gumex, faz o prefácio.

Ou, no mínimo, quem sabe, manda publicar em capítulos n'A Imprensa, jornal que ganhou do pai, o velho Cascudo, comerciante que foi ao céu e encontrou o inferno, quando perdeu tudo.

Quem pede pressa porque tem um ita para o norte é Juvenal Antunes. Tem papéis amassado no bolso e um litro de cana embaixo do braço, bebido quase todo em honra e glória a dona Laura, a das ilusões perdidas. Ia embora de vez para o Acre. Agradei o convite para acompanhá-lo.

Melhor é observar o baixinho calado no meio do vagão. Abraçado à sua capanga, na qual guarda o par de chuteiras, Jorginho, menos de um metro e sessenta, visão periférica privilegiada, pedirá parada no JL.

Tem lá um embate do ABC contra o América, no qual guardará duas ou três. Normal, para ele, operário do futebol. Hélio Jacaré tá no fundão, passivo. Bate papo com Dequinha. Amenidades.

Zé Areia tá calado, fugido do Wonder Bar. Vendeu mais um urubu como se fosse papagaio e os gringos correm atrás do bonde. O Zé não vai no USI da cidade, hoje à noite, onde costuma ficar do lado de fora, esperando os restos do banquete: os soldados americanos dançando e trocando chicles com as dondoquinhas de Natal.

Seu Dudu, da locadora, fica na porta. Taxista, virou chofer dos gringos. Anda de Natal a Parnamirim Field, nadando em dinheiro, me diz, sem esconder a inveja, Zé Areia.

Mais tarde volto à Peixada Potengi. Esqueci de pedir um verso inédito a Newton Navarro e outro a Luis Carlos Guimarães. No caminho de volta paro em Olívio, português. Não creio, mas pode ser que encontre por lá Rogério Cadengue fazendo um discurso de esquerda antes de tomar um porre – e esquecer tudo, temporariamente. Logo o dia vai amanhecer. E até dar meia-noite de novo a cidade se enche de fantasmas...



CHB Empresa.
A solução financeira
para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Batismo de fogo

Na imersão a que pretende submeter Fernando Haddad nas zonas paulistanas, o PT cuidará de aproximá-lo de líderes católicos para eliminar vestígios do boicote pregado por parte da cúpula da Igreja aos petistas na campanha de 2010 _subestimado pelo partido à ocasião. Já próximo do padre Rosalvino Viñayo, de Itaquera, o ministro da Educação estará com d. Angélico Bernardino, da Brasília.

A despeito da resistência interna à candidatura de Haddad à prefeitura da capital, dirigentes avaliam que Lula, seu mais obstinado cabo eleitoral, ainda não entrou em campo para colocá-lo definitivamente no páreo. 'Quando ele mergulhar de cabeça, ninguém segura', afirma um grão-petista.

PARCERIA

Os presidentes do DEM, José Agripino (RN), e do PSDB, Sérgio Guerra (PE), vão se reunir para discutir a política de aliança entre os dois partidos nas eleições municipais e a estratégia de atuação no Congresso até o fim do ano.

LUPA

A fama de detalhista de Dilma Rousseff se espalha. Assesores garantem que são poucas as listas que não passam por sua mão: de convidados a almoços a acompanhantes nas viagens no Aerolula. Em alguns casos, ela mandou desconvidar assessores previamente escalados para reuniões.

BALANÇO

Restou apenas um nome indicado por Alfredo Nascimento no Ministério dos Transportes, em Brasília, a chefe da Consultoria Jurídica, Yolanda Corrêa Pereira. Nos Estados, continuam os afilhados Sílvia Romano (Docas do Maranhão), Afonso Lins (Dnit do Amazonas) e Sebastião Reis (Hidroviária e Portos da Amazônia).

A SÓS

O presidente de Furnas, Flávio Decat, conversou com Edison Lobão (Minas e Energia) na quinta. Quem sabe do riscado afirma: Decat já avisou a Luiz Hamann, diretor financeiro de Furnas e ligado ao líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), que é grande a pressão para substituí-lo por Paulo Sérgio Petis.

NA GAVETA

O senador Walter Pinheiro (PT-BA) disse que vai cobrar em plenário, nesta semana, que o governo coloque para

votar ou retire o regime de urgência do projeto de acesso à informação, que acaba com a possibilidade de sigilo eterno de documentos. A tramitação do texto está barrada por Fernando Collor (PTB-AL), presidente da Comissão de Relações Exteriores.

DELAY

Foi na sexta-feira de manhã que Nelson Jobim (Defesa) deu os primeiros sinais de que a 'ficha' caíra. Até então, quando questionado sobre a declaração de voto em José Serra, ele se limitava a rebater com um 'ô que eu fiz de errado?'

DOCUMENTO

Diante da movimentação de Paulo Skaf para se firmar como 'Plano B' do PMDB para a eleição paulistana, a direção do partido em São Paulo pretende cobrar do presidente da Fiesp uma declaração pública, gravada, de apoio à pré-candidatura de Gabriel Chalita à prefeitura.

FIEL DA BALANÇA

Se o câmbio é o problema do momento para Dilma, a valorização do real ajuda o governo paulista a fechar no azul. Projeções da equipe econômica de Geraldo Alckmin indicam sobre orçamento de R\$ 2,9 bilhões em 2011. O incremento na receita se deve, em grande parte, ao ICMS recolhido sobre importações.

DO CONTRA

Depois de CUT anunciar que recorrerá à Justiça contra a concessão de aeroportos à iniciativa privada, proposta anunciada pelo governo Dilma, a Força Sindical prepara um documento a favor da medida.

TIROTEIO

O PR e o PMDB são aliados há anos, mas fica claro que o PMDB não é o PR. Como o PR poderá não ser o PMDB em 2012.

DO DEPUTADO LUCIANO CASTRO (PR-RR), sobre manifestações de peemedebistas tentando desvincular a sigla do PR, alvo da faxina promovida pela presidente Dilma Rousseff nos Transportes.

CONTRAPONTO

MAMÃO COM AÇÚCAR

Em reunião na quinta-feira para tratar da melhora nas condições de trabalhadores arrematados para grandes obras, como as das hidrelétricas de Rondônia, o ministro Carlos Lupi (Trabalho) recebeu da associação das empresas de construção e de centrais sindicais proposta conjunta de portaria com as novas regras. Bem-humorado, parafaseou o ex-chefe, inclusive imitando o tom de voz de Lula:

— Nunca antes na história desse país isso aconteceu: eu receber uma portaria tão de mão beijada!

PR VAI À CAÇA

/ SUCESSÃO / MANCHADO PELO ESCÂNDALO DOS TRANSPORTES EM NÍVEL NACIONAL, PARTIDO NÃO CONTA MAIS COM O NOME DE ADÃO ERIDAN PARA CONCORRER À PREFEITURA DE NATAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O PARTIDO DA República (PR) procura fora de casa um candidato à prefeitura de Natal para 2012. Com a desistência oficial do vereador Adão Eridan em participar do pleito para concorrer pela quinta vez a uma vaga na Câmara Municipal, o partido busca na vizinhança um nome forte para apoiar no próximo ano.

O NOVO JORNAL inicia hoje uma série de reportagens para mostrar como os partidos políticos estão se organizando de olho em 2012. Oficialmente, o que existe é a certeza de que os bastidores já estão movimentados.

O presidente estadual da legenda e deputado federal João Maia já iniciou conversas com Carlos Eduardo Alves (líder nas pesquisas de opinião até agora), Robinson Faria (vice-governador

cujo filho, Fábio Faria, também vem sendo cogitado como provável candidato) e Henrique Eduardo Alves (deputado federal e, por enquanto, aliado da prefeita Mícarla de Sousa). Como as negociações estão em fase inicial, nenhuma definição em relação ao apoio foi tomada até o momento.

Imerso numa crise política em nível nacional após as denúncias de corrupção que derrubaram 20 diretores ligados ao partido no Ministério dos Transportes, o PR municipal também terá a missão de blindar as candidaturas locais dos reflexos desse escândalo para não correr o risco de diminuir de tamanho depois das eleições do próximo ano.

A tarefa é complicada. Em nível estadual, o Dnit, braço direito do Ministério dos Transportes no Estado cuja direção foi indicada durante o governo Lula pelo deputado federal João Maia,

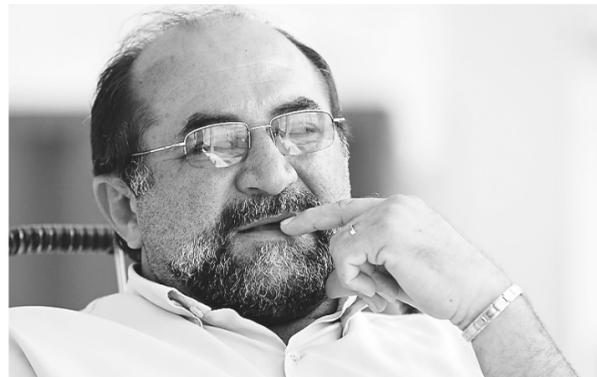
vem tentando se recuperar da crise que abateu o órgão desde o final do ano passado, quando o superintendente, diretor do setor de engenharia, um funcionário e três empresários foram presos pela Polícia Federal acusados de integrar um esquema que desviou mais de R\$ 2 milhões das obras de duplicação da BR-101. Entre os presos estava Gledson Golbery de Araújo Maia, ex-chefe do setor de engenharia e sobrinho do deputado João Maia.

A reportagem tentou contato com o presidente estadual da legenda e deputado federal João Maia, mas todos os seus celulares estavam desligados. A possibilidade desses escândalos afetarem o partido nas eleições municipais é vista com receio pelos candidatos. Adão Eridan, por exemplo, acredita que a crise pode refletir em 2012, mas não aceita a responsabilidade. "Normalmente, às ve-

zes, pode ser que reflita, mas estou tranquilo. Não indiquei ninguém. Isso é culpa do PR estadual e do PR federal. Eu mesmo não tenho nada a ver com isso", afirmou.

Eridan admitiu que o partido não teria estrutura para concorrer sozinho à prefeitura, por isso desistiu da candidatura ainda que João Maia tenha pedido para o vereador manter o nome como pré-candidato. A decisão de tentar a reeleição na Câmara Municipal é tão pessoal que ele sequer avisou ainda ao partido. "Resolvi desistir porque, para enfrentar uma eleição para a prefeitura, tem que ter bastante apoio. Quando você lança uma candidatura agora, as lideranças comunitárias e os amigos que votam em você há tempos vão fechando os compromissos com quem aparecer. Se eu deixasse para desistir no próximo ano, ficaria bem mais difícil", explicou.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N



► Adão Eridan desistiu de concorrer à prefeitura e tentará renovar mandato



► João Maia comanda o partido no estado

PARTIDO FOI DE PARCEIRO À OPOSIÇÃO NA GESTÃO MICARLA

O PR conta, hoje, com 134 vereadores eleitos em 86 municípios diferentes do Rio Grande do Norte. O partido também controla 17 prefeituras no Estado. No Nordeste, em quantidade, só perde para a Bahia (40) e Pernambuco (30). Os principais municípios potiguares sob a direção da legenda são Caicó, Ceará-mirim e São Gonçalo do Amarante.

Em Natal, o partido conta com dois vereadores: Adão Eridan e Assis Oliveira, que apesar de ter ficado na suplência na eleição de 2008, herdou a vaga com a ida de Hermanno Moraes para a Assembleia Legislativa. Há três anos, dez pessoas concorreram a uma vaga na Câmara Municipal de Natal pelo partido. Segundo Assis Oliveira, que tentará permanecer na

Casa, oito daqueles mesmos candidatos tentarão entrar de novo. "Adão Eridan, Carlos Santos, Assis Oliveira, José Aescio, Ney Robson, Irmã Vera e Washington vão se candidatar novamente. Pelo menos foi isso que ficou decidido na última reunião, mas ainda pode entrar outras pessoas. Estamos voltando para a Câmara na próxima semana e devemos nos reunir de novo. Ainda está tudo no começo", disse o vereador.

Na eleição majoritária na capital, o PR apoiou a candidatura de Mícarla de Sousa. No início do mandato, o partido indicou o advogado Kelps Lima para secretário municipal de Mobilidade Urbana (Semob, antiga STTU), que ficou no cargo até abril de 2010, quando deixou a pasta para se candidatar,

sem sucesso, a deputado estadual pela legenda. Algumas semanas depois, Renato Fernandes, também da cota do partido, o substituiu, mas logo deixou a pasta após se envolver numa polêmica sobre o aumento da tarifa de ônibus, em novembro do ano passado. Fernandes autorizou o reajuste da passagem num período em que a prefeita estava Miami, numa viagem pessoal. Quando Mícarla chegou, entregou uma carta de demissão jurando de pé junto que a prefeita sabia do reajuste.

O racha da parceria entre o PR e a administração verde ocorreu dia 15 de fevereiro deste ano. Uma nota paga divulgada pelo partido nos jornais trouxe um inusitado pedido de desculpas da legenda ao povo de Natal. "Infe-

lizmente, hoje, nosso sentimento em relação à administração municipal é o mesmo da grande maioria da população da cidade. Uma administração sem rumo, sem prioridades, sem qualquer eficiência e que tem se sustentado na constante troca de secretários como forma de criar "novas esperanças". Embora reconheçamos a existência de pessoas comprometidas e competentes na própria administração, estamos certos de que a falta de orientação central com foco e competência os impede de realizar o trabalho que desejam. Concluímos com um pedido de desculpas ao povo de Natal pelo nosso erro e comunicamos nosso afastamento político e administrativo da atual gestão", disse o comunicado.

Prefeituras dirigidas pelo PR no Nordeste

- Alagoas - 2
- Bahia - 40
- Ceará - 9
- Maranhão - 9
- Paraíba - 15
- Pernambuco - 30
- Piauí - 2
- Rio Grande do Norte - 17
- Sergipe - 6

► 134 vereadores em 86 municípios do Rio Grande do Norte

► Com 5 vereadores cada, Marcelino Vieira e Baraúna são os municípios que mais tem parlamentares do PR

17 prefeituras no RN

Acari, Arê, Baraúna, Boa Saúde, Caicó, Campo Redondo, Canguaretama, Ceará-mirim, Jundiá, Lagoa dos Velhos, Marcelino Vieira, Messias Targino, Parauá, Pilões, São Bento do Norte, São Gonçalo do Amarante, Venha-ver



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM DESEMBARGADOR MIGUEL SEABRA FAGUNDES
JUÍZO DE DIREITO DA 20ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Rua Dr. Lauro Pinto, 315 - 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP: 59.064-250 - Tel: 3616-9558
Edital de Citação (30 dias)

Processo nº 0001515-55.2011.8.20.0001
Ação: Usucapião

Autor(a): Rogério Pacheco Bertolucci

IMÓVEL: Um (01) imóvel localizado na Rua da Campina, nº 172, Bairro Vila de Ponta Negra, nesta Capital; medindo 760,617 m² de superfície, tendo os seguintes limites e dimensões: ao Norte, com o Condomínio Verano Ponta Negra, na Rua da Campina, 140, com 36,70 m; ao Sul, com a Rua São Geraldo, com 25,73 m; ao Leste, com a Rua da Campina, com 26,60 m; e, ao Oeste, com o imóvel pertencente a Celso Gavezier, na Rua Poeta Jorge Fernandes, 24, Conj. Alagamar, com 25,15 m.

OBJETO: CITAÇÃO, da Arquidiocese de Natal e dos possíveis interessados, em lugar incerto e não sabido; e seus respectivos cônjuges, se casados forem, para, querendo, CONTESTAREM, a presente Ação no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da fluência do prazo previsto neste Edital (30 dias), tudo conforme Petição inicial que se encontra em Cartório à disposição dos interessados, no endereço supra.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC); e, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Juiz expedir o presente Edital, por ele devidamente assinado, e que será afixado no lugar de costume do Fórum local, além de publicado na forma da lei.

CUMPRE-SE, na forma e sob as penas da lei. Eu, Yassadora Cristina de Paiva Castro, Estagiária Remunerada, digitei, e eu, (assinatura), Arali Gomes Pinheiro Cavalcante, Diretora de Secretaria da 20ª Vara Cível, conferi e subscrevo.

Natal/RN, 10 de maio de 2011.

Everton Amaral de Araújo
Juiz de Direito Auxiliar

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR
SISTEMA GLOBAL DE RÁDIO

CBN
A RÁDIO QUE TOCA A VIDA
NATAL 1190AM



UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO

NASCIDO EM LUÍS Gomes há 81 anos, João Claudino Fernandes tem raízes familiares e sentimentais em Uiraúna, uma simpática e progressista cidade, onde, inspirado pela gratidão, construiu e mantém a Fundação Educacional Lica Claudino [FELC], um dos mais importantes endereços da cultura no estado da Paraíba.

Empresário bem sucedido em diversos ramos de negócios, é João Claudino uma espécie de rei Midas – tudo o que ele toca se transforma em sucesso. Seria enfadonho enumerar todos os seus empreendimentos; basta informar que atua em diversas frentes, do agronegócio à construção civil, da tecnologia à fabricação de queijos, sem falar na rede de Armazéns Paraíba, origem de sua fortuna. A primeira loja dessa denomi-

nação foi criada por seu pai, Joca Claudino, hoje nome de município próximo a Uiraúna.

Mas, não é do empresário que desejo falar, mas do homem que nunca esqueceu suas origens e que se faz notável, sobretudo como filantropo, como semeador de instituições que homenageiam os seus queridos e que têm proporcionado a centenas de jovens, educação e cultura. Em Luis Gomes, chegou a criar um centro digital quando, em Natal, as redações ainda não estavam informatizadas e escrevíamos em máquinas já obsoletas. Fiquei surpreso ao visitar esse empreendimento, em 1993, na companhia da atriz Socorro de Figueiredo, com quem visitei na última quarta-feira, em Uiraúna, a FELC, da qual já me falara com entusiasmo Etelânio Figueiredo, artista de talen-

to e cirurgião afamado em todo o Alto Oeste potiguar.

João Claudino cultiva um estilo de vida semelhante ao de magnatas americanos, por exemplo, que empregam parte de suas fortunas em projetos em benefício da sociedade em geral; além disso, quem trabalha com ele, ganha de todo jeito – no mínimo ganha experiência e lições para a vida inteira.

Rico e poderoso, empenha-se em fazer o bem, qualificando os jovens e oferecendo-lhes cultura e lazer, pois entende que o dinheiro é importante na medida em que pode contribuir para melhorar a vida das pessoas. Por isso, aplico a ele, João Claudino, homem arguto e ousado, o que disse Marcel Proust sobre a imortalidade. É possível sim, mas somente através da criação de uma obra.

MAESTRO EM LUÍS GOMES

O povo de Luis Gomes, orgulhoso de sua Banda de Música, deve igualmente tributo e deveria pagá-lo generosamente, ao ilustre maestro João Batista Ferreira, homem distinto que conheci há mais de vinte anos nessa cidade gentil e remota, encastelada na serra descoberta durante um ano de seca por um rico proprietário de Caicó, que a procura de água para matar a sede do seu rebanho, fazia-se acompanhar por um de seus escravos de nome Jacob.

O maestro João Batista é um professor inato. Sob o seu comando e inspiração, a música em Luis Gomes alcançou o sétimo céu. Exímio instrutor de jovens, destaca-se também como compositor, escrevendo e produzindo música de qualidade para a sua autossatisfação e deleite de seus admiradores. À atriz Socorro de Figueiredo, que nos aproximou, dedicou uma dessas peças musicais – uma valsa que leva o seu nome – e que, desde então, ele não pára de burilar, em sua obsessão pela nota pertinente.

A música está em seu sangue e flui de cada pensamento seu. Paixão que surgiu, seguindo me conta, ao ouvir o irmão José Vicente Ferreira, que tocava clarinete e saxofone, ao tempo em que pertencia à Banda de Música de Sant'Ana do Matos, sua terra natal.

João Batista, nascido em 1935, recebeu as lições de um outro grande músico potiguar, o maestro Felinto Lúcio, de Carnaúba dos Dantas, que ele recorda como um mestre exigente, porém sempre disposto a socorrer seus eventuais alunos e discípulos com a sua própria experiência, desafiando-os a fazer tudo da melhor forma, ou seja, da única forma passível de confundir-se com a desejada e ambicionada perfeição.

Quando está compondo ou regendo, esse mestre de 76 anos que vive modestamente em Luis Gomes, confessa-me que se sente sumamente feliz, servindo à deusa da Música. E, quando mergulha em pensamentos sombrios, é a música que o resgata dos abismos da alma e aquece o seu coração.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Antígona e o Direito Natural

Todos os mitos possuem várias versões. Assim como as lendas vão por veredas diferentes até o miolo da chegada ao quengo da imaginação.

Na mitologia caldaica, bela e pouco conhecida, a deusa do amor, Ihshtar, ameaça Anhur, deus dos céus, de cortar por um segundo o condão do afeto, criando um hiato na sinfonia do erotismo universal. E com a ameaça consegue o benefício reivindicado.

O mito de Antígona não foge à regra. São inúmeras versões. Porém todas, sem exceção, preservam o fato principal que move Sófocles no contexto da sua tragédia, onde o alvo é a pertinência ou não da desobediência ao tirano quando sua ordem se confronta com o Direito Natural.

Fica no campo secundário a origem bastarda de Antígona, da união incestuosa de Édipo e Jocasta. Mais que incestuosa, relação que desafia todos os limites do puritano. Ou se os irmãos dela se mataram num conluio de terrível acerto macabro. Ou se eram mesmo inimigos, sendo Etéocles aliado do tirano Creonte, seu tio, e Polínice inimigo fidalgo do tio tirano. O certo é que se mataram.

A Etéocles Creonte ofereceu funeral honroso, com todo o aparato que cabe ao enterro dos heróis. O tirano assim homenageava o sobrinho leal. Mas deixou ao relento, insepulto, o corpo de Polínice. E determinou, como ordem de Estado, que a ninguém era dado o direito de sepultar o sobrinho opositor. Não apareceu nenhum aliado de Polínice para desobedecer a ordem do tirano. Era Lei e tinha de ser cumprida. Até por que cada Lei se legitima na fonte de sua feitura. Nas tiranias o tirano é o constituinte. Nas democracias o constituinte é o Parlamento. Mesmo com toda a esculhambação das democracias. Como diz Vicente Pentelho de Alma “quanto mais esculhambada melhor democracia é”.

Apareceu Antígona, irmã dos dois mortos. E decidiu que a lei do seu tio não poderia prevalecer sobre a ordem natural das coisas. O enterro comum dos mortos não se pela lei dos vivos. E só tiranos e ditadores ferem a determinação natural desse Direito que tem leis não escritas. Por isso a história nunca vai deixar em paz a memória de quem “desapareceu” corpos de oponentes políticos.

Antígona sepulta o irmão odiado. E vai pagar o preço da sua rebeldia, geradora de ódio muito maior contra si do que a ira do tirano ao rebelde morto. O Direito Natural independe da inscrição na palavra da lei. Mas acaba se transformando em norma por imposição das conquistas humanas nas lutas libertárias. É por isso que há direitos indisponíveis. Onde o indivíduo não pode abrir mão do que julga ser um direito seu. Não é. Não pode machucar-se nem no físico nem na honra. E exerce legítima defesa ao repelir qualquer dessas agressões. Cada um há de ser, no confronto com o Estado estúpido, a reencarnação de Antígona. E jogar o próprio risco na cara do tirano. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Guerra sem vitória

Estimado Cassiano:

Primeiro parabenizar pelo excelente e oportuno comentário! (Guerra sem Vitória, de sexta, 29 de julho).

Segundo, deixar registrada a necessidade de o Estado assumir, de fato, a sua posição de agente de desenvolvimento.

Terceiro, dizer que passou a ser uma preocupação do secretário Betinho Rosado, na condição de, além de secretário de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, também presidir o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedrus), promover um debate consubstanciado na realidade contemporânea, visando a implementação de um modelo de produção intensiva, com características fundamentada na agricultura de precisão, onde, o processo de produção, o processamento, segundo as normas de segurança alimentar vigente, e, a tipificação do produto, isto tudo, num sistema integrado de economia de escala.

Quarto, é preciso ter a coragem e desevoltura política, tecnológica, mercadológica e social, como forma de se humanizar o processo que tanto descrimina um cidadão chamado Produtor Rural. Parabéns!

Luiz Soares,

Assessor Especial da Sape e Secretário Executivo do Cedrus

Desperdício

Prezado Cassiano:

Hoje quero apelar para a Roda Viva, pois acho que a Caern não leu minha carta.

Há um cano furado desperdiçando água 24 horas por dia, dede o dia 10 deste mês, em frente ao número 223 da Rua Joaquim Câmara, nos fundos da sede da Caern.

Geraldo Batista

Esgoto

Há um esgoto correndo a céu aberto em plena Avenida Prudente de Moraes, nas proximidades do Nordeste. Não é do supermercado, evidentemente. Vem da construção de um prédio de apartamentos ali perto. Será que temos de conviver com essa imundície constantemente, sem que haja uma punição ou uma fiscalização contra quem produz essa sujeira?

Edilberto Gomes,

Lagoa Nova

Avenida

Continua uma novela, e uma aventura dirigir na Avenida Ailton Senna. Está esburacada e cheia de desniveis, resultado de obras mal feitas na

pista. Como usuário desse trecho, rogo que algum governante de vergonha nos ajude.

Lúcio Avelar,

Tirol



Queimados

Quero parabenizar o NOVO JORNAL pela matéria mostrando o sofrimento dos jovens queimados após a explosão dos botijões de gás da feira da Cidade da Esperança. Sofro com eles e com os familiares deles. Espero que possam recuperar a sua vida.

Elisângela Bezerra,

Candelária



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / sinatur@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

A Z E R A

LIDERANÇA EM TECNOLOGIA
ENTRE OS SEDÃS DE GRANDE CATEGORIA.



**VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... **(84) 2010.1111**



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,554				
TURISMO	1,620				
PARALELO	1,650	2,230	0,2% 58.823,45	12,50%	0,15%

PLANTE, QUE A CEASA GARANTE

/ ABASTECIMENTO / CENTRAL COMERCIALIZA 20 MIL TONELADAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS POR MÊS; APENAS UM TERÇO É PRODUZIDO NO RIO GRANDE DO NORTE. O RESTANTE VEM DE OUTROS ESTADOS E ATÉ DA CHINA

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A CENTRAL DE Abastecimento do Rio Grande do Norte S.A. comercializa hoje cerca de 20 mil toneladas de alimentos por mês, que geram faturamento de R\$ 23,5 milhões para os quase 400 permissionários que têm ponto no local. O Estado produz apenas 32,73% do total de mercadorias e o restante vem de estados como Pernambuco, Bahia, Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e São Paulo. Mil empregos diretos são gerados na central, que comercializa uma variedade de 160 produtos – de frutas e verduras a legumes, hortaliças e outros gêneros alimentícios como carnes e frangos.

Pouca gente sabe, mas a Ceasa funciona 24 horas por dia. A partir das 2h os portões abrem para que os comerciantes preparem as lojas e boxes para receber os clientes, que começam a chegar às 3h. Não dá para contabilizar quantos clientes os 395 permissionários têm, mas eles variam de pessoas físicas a pequenos, médios e grandes supermercados como Carrefour e Nordestão. São 225 lojas, 1.049 módulos e mais 40 lojas no shopping da Avenida Capitão Mor Gouveia, sem contar os mais de 100 autônomos cadastrados que vão ao local vender diariamente.

Segundo o coordenador operacional e administrativo, Gilbrán Olímpio Maia, passam pela Ceasa em torno de mil veículos por dia só para comprar os produtos ofertados. Em todo o espaço de 76 mil metros quadrados, a metade é formada por pequenos produtores, enquanto o restante é de grande porte. No caso das hortaliças, 34,1% são produzidas no Rio Grande do Norte e respondem por mais de 2,2 mil toneladas por mês. Já as frutas nacionais produzidas em solo potiguar correspondem a 50% do total, segundo levantamento de 2010 realizado pela central.

As frutas importadas, porém, como maçã e uva, vêm de Santa Catarina e correspondem a 38% do total. Em seguida aparece o Rio Grande do Sul, com a

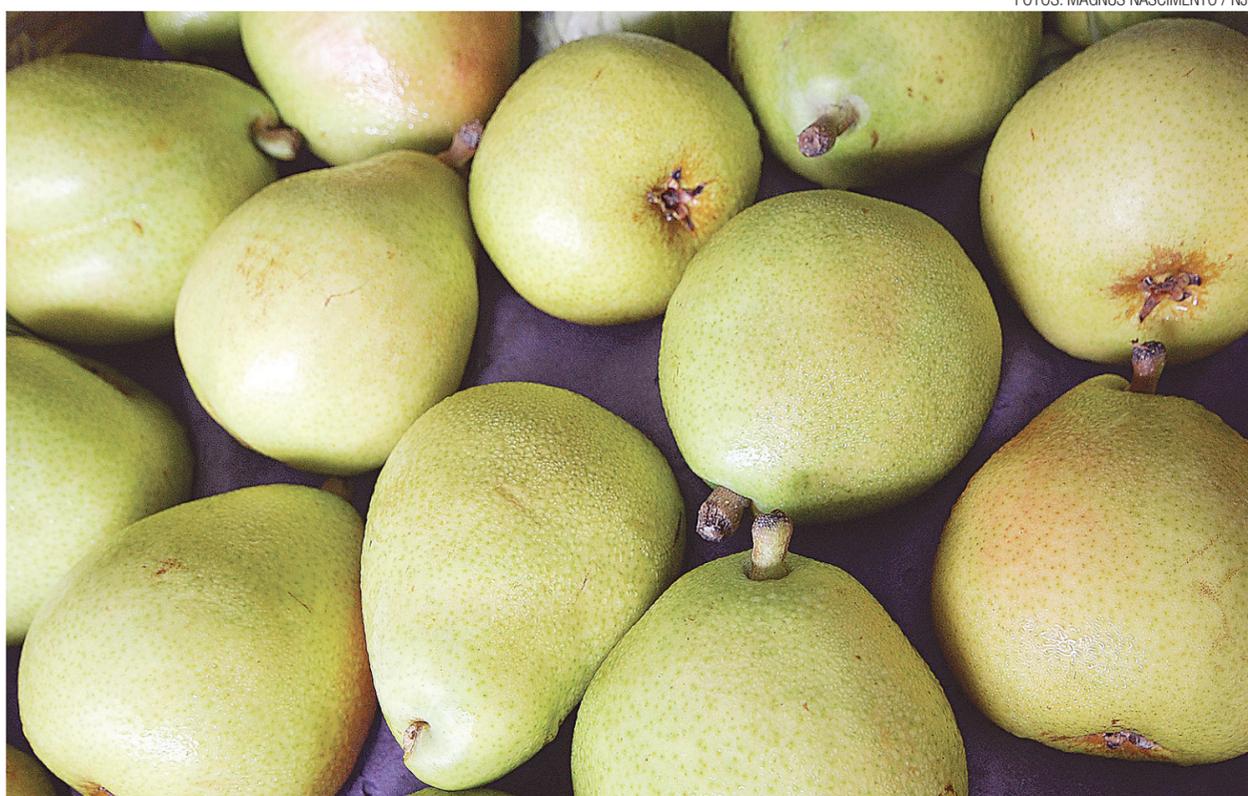
fatia de 32%. Estados como Goiás, Pernambuco, Bahia e São Paulo também aparecem como fornecedores desses itens. No que diz respeito às aves e ovos, o Estado produz apenas 14,7% do que é comercializado na Ceasa, enquanto 17,6% vêm de Goiás. São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Minas Gerais também fornecem para o RN.

No último levantamento realizado, de junho deste ano, a Ceasa comercializou 19,9 mil toneladas de produtos, das quais apenas 6,5 mil toneladas (ou 32,73%) eram provenientes do Estado. Quase 13,5 mil toneladas vieram de outros lugares do país e representaram 67,27% do total. Ainda de acordo com os dados, os municípios que mais fornecem para a Ceasa são Assu, Baraúna (notadamente melancia e melão), Touros, Rio do Fogo, São José de Mipibu, Maxaranguape, Jandaíra (melão), Extremoz (hortaliças), Vera Cruz e Ipangaçu.

Em 2010, o produto mais vendido em todo o ano foi a laranja pera, que segundo Gilbrán Maia vem, principalmente, de Sergipe. Foram 37,5 milhões de toneladas e um incremento de 3,95% em relação a 2009. A batatinha, importada do Rio Grande do Sul, alcançou a segunda posição no ranking da Ceasa com 14 milhões de toneladas e um crescimento de 0,13% em relação a 2009.

Em terceiro lugar aparece a banana pacovan, com 13,9 milhões de toneladas comercializadas no ano passado, apresentando uma queda de 4,59% em relação a 2009. O tomate ficou em quarto lugar, em que foram vendidas 11,3 milhões de toneladas e registrou queda de 3,61%. A cebola pera aparece em seguida com 9,8 milhões de toneladas vendidas em 2010 e crescimento de 1,77% no comparativo com o ano anterior.

Foram comercializadas 8,7 milhões de toneladas de cenoura (+4,22%) no ano passado e 7,3 milhões de toneladas de abacaxi, que registrou uma queda de 14,76% em relação ao ano anterior. Já o mamão formosa, que aparece com 4,2 milhões de to-



▶ Frutas vendidas na Ceasa vêm até do exterior



▶ Maior parte dos legumes vêm de estados vizinhos

neladas comercializadas, apresentou crescimento de 8,7%. O mamão Havaí, porém, teve 3,3 milhões de toneladas vendidas em 2010 e uma queda de 14,44%. A abóbora leite aparece em último no ranking da Ceasa com 2,3 milhões de toneladas vendidas no ano passado.

Já na Feira do Milho deste ano foram vendidas 2,1 milhões de espigas de milho e arrecadados R\$ 800 mil, mais de R\$ 170 mil do que o registrado em 2010.

A Ceasa recebeu cerca de 50 mil consumidores e 50 produtores puderam vender o produto sem atravessadores entre os dias 10 e 30 de junho.

BALANÇO

Segundo o diretor presidente José Adécio, hoje a Ceasa é outra empresa. Deixou de ser deficitária para se tornar superavitária e agora caminha com as próprias pernas. "Havia uma grande inadimplência aqui e com



▶ José Adécio

as melhorias que fomos implementando isso tem diminuído. Conseguimos baratear o custo de mão de obra terceirizada em R\$ 101 mil por mês e estamos implantando um projeto de trânsito para aperfeiçoar a sinalização e uma nova saída para a Avenida Jerônimo Câmara", detalha.

Além de ser mais barato comprar na Ceasa, José Adécio atesta a qualidade dos produtos. "A qualidade do produto é exce-

lente e acompanhada tecnicamente 24 horas por dia por uma equipe do Idiarn. Sem contar que o preço é muito inferior ao de qualquer supermercado", registra. Nesta época do ano, itens como melão, melancia, abacaxi e jerimum estão sendo importados de outros estados porque no Rio Grande do Norte se encontram em entressafra. Por conta disso, os valores estão entre 30% e 40% mais caros. "No entanto, ainda é mais barato comprar aqui", pontua.

Os preços poderiam ser ainda mais atrativos se o RN produzisse de maneira a suprir a demanda local. A autossuficiência na produção de alimentos ainda está longe de acontecer. Produtos como uva, maçã, laranja, batatinha e até tomate precisam ser importados. Assim como carne e frango – a Ceasa tem uma capacidade de armazenamento frigorífica de quatro mil toneladas. As hortaliças, legumes e verduras são bem produzidos no Estado, mas a quantidade é insuficiente para atender a demanda.

PRODUTOS VÊM ATÉ DA CHINA

Como o Estado não produz itens suficientes para suprir a demanda do mercado potiguar, muitos produtos vêm de fora. Como o alho que Carlos Faria comercializa na Faria & Alves, que vem da China. "Compro de uma importadora e ele vem do Rio de Janeiro ou da Bahia uma ou duas vezes por mês", diz. Há 15 anos na Ceasa vendendo hortifrutigranjeiros, o comerciante diz que a maioria dos itens que vende no local vem de Pernambuco e Bahia. Quase metade dos alimentos sai do primeiro estado.

Tomate e cenoura (Bahia), Laranja (Sergipe), chuchu, cenoura e couve-flor (PE) e a batatinha (Bahia e Minas Gerais) são alguns dos itens que preci-

sam ser importados. O mais pedido pelos consumidores é o tomate, que como há pouca produção no Rio Grande do Norte, precisa ser importado. O que acaba por encarecer o frete. Segundo Carlos Faria, uma caixa da fruta chega até a loja custando R\$ 51, mas é vendida por até R\$ 56. "A margem é muito pequena e o frete encarece muito", diz. Sem contar as perdas no carregamento, que podem ir de 10% a 20%.

Na Faria & Alves é possível encontrar frutas, legumes, verduras e hortaliças. Segundo o proprietário, quando chove muito como está acontecendo agora no Estado, toda a produção é prejudicada. A necessidade de importar aumenta ainda mais.



▶ Ceasa funciona 24 horas por dia

Na UniFrios, quase nada do que é vendido é produzido no Rio Grande do Norte. O empresário Roberto Fernandes diz que as carnes, frangos, os embutidos, congelados e frios vêm de lugares como Paraná, São Paulo, Rio

de Janeiro, Pernambuco, Mato Grosso e Goiás. A carne moída e de charque é fabricada em Natal e Mossoró, mas 90% dos cortes de frango vêm do Paraná, as carnes bovinas do MT, GO e PR e os embutidos de SP, RJ e PE. "Qua-

se não tem indústria aqui. Além dos impostos pelos produtos virem de outro estado, pagamos o frete", reclama.

Já o comerciante Ivanildo de Sena, que está há 30 anos comercializando na Ceasa, diz que compra hortaliças, verduras e legumes de Campina Grande, Recife, Currais Novos e do bairro Pajuçara, em Natal. As mercadorias de fora do Estado chegam dia sim, dia não, porque o comerciante não tem condições de pagar o frete diário. De acordo com ele, alface e coentro costumam vir de Campina Grande e o pimentão, alface, couve-flor e chuchu de Recife. As vendas diárias ultrapassam os mil quilos por dia, segundo ele.

De acordo com o tesoureiro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RN, Manoel Cândido, a produção da agricultura familiar no Estado não

chega à Ceasa porque é mais comercializada nos próprios municípios onde se desenvolve. Mas ele admite, também, que a produção não é de larga escala. "Os comerciantes da Ceasa preferem trazer produtos de outros estados e até do Sul e outras regiões. Isso já é uma tradição desse pessoal comercializar esses produtos, porque compra em larga escala de outros estados brasileiros", explica.

Embora não tenha números de quanto a produção da agricultura familiar representa para o RN, Manoel Cândido diz que nos períodos de safra a produção de itens como melancia, milho e jerimum aumentam e até chegam à Ceasa; mas na entressafra é preciso importar. "Os pequenos comerciantes compram da gente, mas o grandes têm necessidade de mandar buscar fora daqui", acrescenta.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,554				
TURISMO	1,620				
PARALELO	1,650	2,230	0,2% 58.823,45	12,50%	0,15%

PLANTE, QUE A CEASA GARANTE

/ ABASTECIMENTO / CENTRAL COMERCIALIZA 20 MIL TONELADAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS POR MÊS; APENAS UM TERÇO É PRODUZIDO NO RIO GRANDE DO NORTE. O RESTANTE VEM DE OUTROS ESTADOS E ATÉ DA CHINA

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A CENTRAL DE Abastecimento do Rio Grande do Norte S.A. comercializa hoje cerca de 20 mil toneladas de alimentos por mês, que geram faturamento de R\$ 23,5 milhões para os quase 400 permissionários que têm ponto no local. O Estado produz apenas 32,73% do total de mercadorias e o restante vem de estados como Pernambuco, Bahia, Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e São Paulo. Mil empregos diretos são gerados na central, que comercializa uma variedade de 160 produtos – de frutas e verduras a legumes, hortaliças e outros gêneros alimentícios como carnes e frangos.

Pouca gente sabe, mas a Ceasa funciona 24 horas por dia. A partir das 2h os portões abrem para que os comerciantes preparem as lojas e boxes para receber os clientes, que começam a chegar às 3h. Não dá para contabilizar quantos clientes os 395 permissionários têm, mas eles variam de pessoas físicas a pequenos, médios e grandes supermercados como Carrefour e Nordestão. São 225 lojas, 1.049 módulos e mais 40 lojas no shopping da Avenida Capitão Mor Gouveia, sem contar os mais de 100 autônomos cadastrados que vão ao local vender diariamente.

Segundo o coordenador operacional e administrativo, Gilbran Olímpio Maia, passam pela Ceasa em torno de mil veículos por dia só para comprar os produtos ofertados. Em todo o espaço de 76 mil metros quadrados, a metade é formada por pequenos produtores, enquanto o restante é de grande porte. No caso das hortaliças, 34,1% são produzidas no Rio Grande do Norte e respondem por mais de 2,2 mil toneladas por mês. Já as frutas nacionais produzidas em solo potiguar correspondem a 50% do total, segundo levantamento de 2010 realizado pela central.

As frutas importadas, porém, como maçã e uva, vêm de Santa Catarina e correspondem a 38% do total. Em seguida aparece o Rio Grande do Sul, com a

fatia de 32%. Estados como Goiás, Pernambuco, Bahia e São Paulo também aparecem como fornecedores desses itens. No que diz respeito às aves e ovos, o Estado produz apenas 14,7% do que é comercializado na Ceasa, enquanto 17,6% vêm de Goiás. São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Minas Gerais também fornecem para o RN.

No último levantamento realizado, de junho deste ano, a Ceasa comercializou 19,9 mil toneladas de produtos, das quais apenas 6,5 mil toneladas (ou 32,73%) eram provenientes do Estado. Quase 13,5 mil toneladas vieram de outros lugares do país e representaram 67,27% do total. Ainda de acordo com os dados, os municípios que mais fornecem para a Ceasa são Assu, Baraúna (notadamente melancia e melão), Touros, Rio do Fogo, São José de Mipibu, Maxaranguape, Jandaíra (melão), Extremoz (hortaliças), Vera Cruz e Ipangaçu.

Em 2010, o produto mais vendido em todo o ano foi a laranja pêra, que segundo Gilbran Maia vem, principalmente, de Sergipe. Foram 37,5 milhões de toneladas e um incremento de 3,95% em relação a 2009. A batatinha, importada do Rio Grande do Sul, alcançou a segunda posição no ranking da Ceasa com 14 milhões de toneladas e um crescimento de 0,13% em relação a 2009.

Em terceiro lugar aparece a banana pacovan, com 13,9 milhões de toneladas comercializadas no ano passado, apresentando uma queda de 4,59% em relação a 2009. O tomate ficou em quarto lugar, em que foram vendidas 11,3 milhões de toneladas e registrou queda de 3,61%. A cebola pêra aparece em seguida com 9,8 milhões de toneladas vendidas em 2010 e crescimento de 1,77% no comparativo com o ano anterior.

Foram comercializadas 8,7 milhões de toneladas de cenoura (+4,22%) no ano passado e 7,3 milhões de toneladas de abacaxi, que registrou uma queda de 14,76% em relação ao ano anterior. Já o mamão formosa, que aparece com 4,2 milhões de to-



► Na entressafra, até o melão vem de outros estados



► Maior parte dos legumes vêm de estados vizinhos



► José Adécio

neladas comercializadas, apresentou crescimento de 8,7%. O mamão Havaí, porém, teve 3,3 milhões de toneladas vendidas em 2010 e uma queda de 14,44%. A abóbora leite aparece em último no ranking da Ceasa com 2,3 milhões de toneladas vendidas ano passado.

Já na Feira do Milho deste ano foram vendidas 2,1 milhões de espigas de milho e arrecadados R\$ 800 mil, mais de R\$ 170 mil do que o registrado em 2010.

A Ceasa recebeu cerca de 50 mil consumidores e 50 produtores puderam vender o produto sem atravessadores entre os dias 10 e 30 de junho.

BALANÇO

Segundo o diretor presidente José Adécio, hoje a Ceasa é outra empresa. Deixou de ser deficitária para se tornar superavitária e agora caminha com as próprias pernas. "Havia uma grande inadimplência aqui e com

as melhorias que fomos implementando isso tem diminuído. Conseguimos baratear o custo de mão de obra terceirizada em R\$ 101 mil por mês e estamos implantando um projeto de trânsito para aperfeiçoar a sinalização e uma nova saída para a Avenida Jerônimo Câmara", detalha.

Além de ser mais barato comprar na Ceasa, José Adécio atesta a qualidade dos produtos. "A qualidade do produto é exce-

lente e acompanhada tecnicamente 24 horas por dia por uma equipe do Idiarn. Sem contar que o preço é muito inferior ao de qualquer supermercado", registra. Nesta época do ano, itens como melão, melancia, abacaxi e jerimum estão sendo importados de outros estados porque no Rio Grande do Norte se encontram em entressafra. Por conta disso, os valores estão entre 30% e 40% mais caros. "No entanto, ainda é mais barato comprar aqui", pontua.

Os preços poderiam ser ainda mais atrativos se o RN produzisse de maneira a suprir a demanda local. A autossuficiência na produção de alimentos ainda está longe de acontecer. Produtos como uva, maçã, laranja, batatinha e até tomate precisam ser importados. Assim como carne e frango – a Ceasa tem uma capacidade de armazenamento frigorífica de quatro mil toneladas. As hortaliças, legumes e verduras são bem produzidos no Estado, mas a quantidade é insuficiente para atender a demanda.

PRODUTOS VÊM ATÉ DA CHINA

Como o Estado não produz itens suficientes para suprir a demanda do mercado potiguar, muitos produtos vêm de fora. Como o alho que Carlos Faria comercializa na Faria & Alves, que vem da China. "Compro de uma importadora e ele vem do Rio de Janeiro ou da Bahia uma ou duas vezes por mês", diz. Há 15 anos na Ceasa vendendo hortifrutigranjeiros, o comerciante diz que a maioria dos itens que vende no local vem de Pernambuco e Bahia. Quase metade dos alimentos sai do primeiro estado.

Tomate e cenoura (Bahia), Laranja (Sergipe), chuchu, cenoura e couve-flor (PE) e a batatinha (Bahia e Minas Gerais) são alguns dos itens que preci-

sam ser importados. O mais pedido pelos consumidores é o tomate, que como há pouca produção no Rio Grande do Norte, precisa ser importado. O que acaba por encarecer o frete. Segundo Carlos Faria, uma caixa da fruta chega até a loja custando R\$ 51, mas é vendida por até R\$ 56. "A margem é muito pequena e o frete encarece muito", diz. Sem contar as perdas no carregamento, que podem ir de 10% a 20%.

Na Faria & Alves é possível encontrar frutas, legumes, verduras e hortaliças. Segundo o proprietário, quando chove muito como está acontecendo agora no Estado, toda a produção é prejudicada. A necessidade de importar aumenta ainda mais.



► Ceasa funciona 24 horas por dia

Na UniFrios, quase nada do que é vendido é produzido no Rio Grande do Norte. O empresário Roberto Fernandes diz que as carnes, frangos, os embutidos, congelados e frios vêm de lugares como Paraná, São Paulo, Rio

de Janeiro, Pernambuco, Mato Grosso e Goiás. A carne moída e de charque é fabricada em Natal e Mossoró, mas 90% dos cortes de frango vêm do Paraná, as carnes bovinas do MT, GO e PR e os embutidos de SP, RJ e PE. "Qua-

se não tem indústria aqui. Além dos impostos pelos produtos virem de outro estado, pagamos o frete", reclama.

Já o comerciante Ivanildo de Sena, que está há 30 anos comercializando na Ceasa, diz que compra hortaliças, verduras e legumes de Campina Grande, Recife, Currais Novos e do bairro Pajuçara, em Natal. As mercadorias de fora do Estado chegam dia sim, dia não, porque o comerciante não tem condições de pagar o frete diário. De acordo com ele, alface e coentro costumam vir de Campina Grande e o pimentão, alface, couve-flor e chuchu de Recife. As vendas diárias ultrapassam os mil quilos por dia, segundo ele.

De acordo com o tesoureiro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RN, Manoel Cândido, a produção da agricultura familiar no Estado não

chega à Ceasa porque é mais comercializada nos próprios municípios onde se desenvolve. Mas ele admite, também, que a produção não é de larga escala. "Os comerciantes da Ceasa preferem trazer produtos de outros estados e até do Sul e outras regiões. Isso já é uma tradição desse pessoal comercializar esses produtos, porque compra em larga escala de outros estados brasileiros", explica.

Embora não tenha números de quanto a produção da agricultura familiar representa para o RN, Manoel Cândido diz que nos períodos de safra a produção de itens como melancia, milho e jerimum aumentam e até chegam à Ceasa; mas na entressafra é preciso importar. "Os pequenos comerciantes compram da gente, mas o grandes têm necessidade de mandar buscar fora daqui", acrescenta.

UMA CIDADE CHAMADA SINTE

/ SINDICALISMO / SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE POSSUI UMA QUANTIDADE DE FILIADOS SUPERIOR À POPULAÇÃO DE 141 MUNICÍPIOS POTIGUARES; ESTRUTURA FÍSICA E ORÇAMENTO MENSAL TAMBÉM SÃO DE FAZER INVEJA

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DOS Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte-RN) é uma das maiores agremiações do gênero no país, com mais de 28 mil filiados. Quantidade superior à população de 141 dos 167 municípios potiguares. Macau, segundo o IBGE, abriga pouco mais de 28 mil habitantes. Em termos numéricos, é suficiente para eleger um deputado estadual. Há 22 anos operando como sindicato, tudo no Sinte tem uma dimensão grande, da sua estrutura ao rendimento mensal, cerca de R\$ 250 mil por mês.

Dividido em 17 regionais e presente em praticamente todos os municípios do estado, a entidade que defende os trabalhadores da educação do estado - não só o professor, mas também o funcionário lotado no estado e nos municípios - é mantida com a mensalidade dos sindicalizados, fixado em 1% sobre o salário base.

O dinheiro arrecadado é repassado automaticamente, via folha de pagamento para a tesouraria da entidade. Para o valor ser descontado, é necessária a autorização por escrito do interessado em contribuir com a instituição. Cerca de 90% dos contribuintes é de professores da rede estadual de ensino.

Na prestação de contas do mês de fevereiro deste ano que o NOVO JORNAL teve acesso, a contribuição dos professores da rede estadual de ensino, descontado diretamente do salário base do professor, foi de R\$ 223.259,84; o dos professores da rede municipal somou pouco mais de R\$ 12 mil. O restante do valor foi completado com o aluguel de dois imóveis que pertencem à entidade e com repasses de cinco sedes municipais da entidade.

As despesas, no mesmo mês, somaram R\$ 237 mil. A maior delas foi com a rubrica serviços, que somou ao todo R\$ 77 mil. Em "serviços" estão inclusos repasses para à Central Única dos Trabalhadores (CUT), à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e ao Dieese, órgãos aos quais o Sinte é filiado. Além disso, consta ainda o pagamento de assessorias jurídicas, contábil e de comunicação, custos com água, telefone e energia elétrica. Os custos do programa Extra Classe TV, que somam R\$ 17 mil e é exibido aos domingos na TV Ponta Negra, também está incluso na rubrica.

A estrutura física do sindicato é invejável: tem quatro imóveis no bairro de Petrópolis e sedes em onze municípios diferentes. A matriz fica na avenida Rio Branco, centro de Natal. O Sinte administra ainda a Casa do Trabalhador em Educação (CTE) - uma espécie de hotel que oferece

diárias a R\$ 11,00 para o sindicalizado e está localizado na Avenida Afonso Pena, Petrópolis. Tem ainda uma sede social com piscinas e locais para festa na vila de Ponta Negra. Para manter toda essa estrutura, o sindicato emprega pouco mais de 30 pessoas. A maior parte dos funcionários do sindicato está lotada em Natal.

A constituição política segue o padrão da maioria dos sindicatos. É horizontal e colegiado - ou seja, não há uma líder ou um só presidente, toda a diretoria pode responder pela entidade. O órgão tem ainda três coordenadores gerais - Fátima Cardoso, José Rômulo Arnoud e José Teixeira da Silva. A diretoria colegiada é composta ainda por outros por 25 membros. A sua estrutura política é formada ainda por outras quatro instâncias deliberativas: o conselho dos representantes, conselho das regionais, a assembleia geral e o congresso da entidade, realizado de dois em dois anos.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação nasceu da junção de oito associações de professores de todo o Rio Grande do Norte que existiam na década de 80. Ele foi unificado graças à constituição de 1988, que permitiu a criação de entidades de classe. Fundado em setembro de 1989, depois de uma grande assembleia envolvendo essas associações, o Sinte foi formulado como uma forma de articular as reivindicações dos trabalhadores em educação.

GREVES

O Sinte realizou nos últimos dez anos nove greves. A última, ocorrida entre os meses de maio e julho deste ano, foi a maior de todas: 83 dias parados em reivindicação à implantação do Piso Nacional dos Professores, reajuste de 34% para os magistrados de nível superior e a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da categoria. A greve foi interrompida por conta de uma determinação proferida pelo pleno de desembargadores Tribunal de Justiça, que julgou ilegal o movimento e estipulou multa diária de R\$ 10 mil por dia em caso de descumprimento da decisão.

O Sinte é filiado à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e à Central Única dos Trabalhadores. A segunda entidade tem forte ligação com o Partido dos Trabalhadores desde os anos 80. Os três coordenadores gerais da entidade são filiados ao partido. O sindicato foi responsável ainda por alavancar a candidatura de dois dos parlamentares mais conhecidos e votados no Rio Grande do Norte pelo PT: a deputada federal Fátima Bezerra e o deputado estadual Fernando Mineiro.



► Sede principal da entidade, na avenida Rio Branco, Centro de Natal, onde a diretoria delibera e administra o orçamento e os bens da categoria

NÚMEROS

R\$ 250 mil - orçamento médio mensal

1% - é o valor descontado do salário base de professores e funcionários

28 mil - número de filiados na capital e no interior

17 - número de regionais

30 - número de funcionários

18 - imóveis (com a sede na avenida Rio Branco)



► Miriam Mendonça, recepcionista do hotel do Sinte: "Vem mais idosos"

HOTEL PARA 80 PESSOAS E SEDE COM PISCINA EM PONTA NEGRA

Uma estrutura com capacidade para hospedar até 80 pessoas. São onze leitos femininos, quatro masculinos e outros oito voltados para casal. A Casa do Trabalhador em Educação, em Petrópolis, é subsidiada pelo Sinte. A diária para o trabalhador sindicalizado que quer se hospedar no CTE é de apenas R\$ 11,00; o trabalhador de educação não sindicalizado paga R\$ 27,00 e o cidadão comum que queira se hospedar paga diárias de R\$ 47,00. No preço está incluso ainda o café da manhã.

A Casa do Trabalhador em Educação recebe hóspedes durante todo ano. A maioria do interior e de aposentados, que se deslocam para Natal em tratamento de saúde. Apesar do preço convidativo, o movimento não parece ser extraordinário. De acordo com a recepcionista Miriam Mendonça, 58, o movimento da hospedagem depende da época do ano, mas é em geral tranquilo. "Vem mais idosos para cá e não é muito frequente que lote", disse.

Miriam trabalha no local há mais de cinco anos. Ela conta que o seu salário nunca foi atrasado e disse estar satisfeita com o emprego de recepcionista. "Já trabalhei de tudo, faxineira, recepcionista em um monte de lugar. Aqui é o melhor, de longe. É quase minha segunda casa", conta. Com ela, trabalham ainda funcionários para fazer a vigia do local e para fazer a limpeza dos quartos. Outro ponto citado é quanto ao salário. Apesar de não divulgar o valor, ela disse que é maior do que o pago no mercado para a função dela. "Para mim está muito bom", disse.

A Rua da Floresta, em Ponta Negra, abriga outra propriedade do Sinte: a sede social. Com duas piscinas e área para festa, o local é usado para confraternização da cate-



► Sede social da entidade, em Ponta Negra: local de confraternizações



► Casa do Trabalhador em Educação, em Petrópolis: movimento o ano todo

goria, aniversários e outros eventos sociais. O local possui um "caseiro", que além de fazer o trabalho de vigia cuida de toda a limpeza do local. José Rodrigues da Silva, 62, faz esse serviço. Ele mora na sede social do sindicato há nove anos.

Silva recebe pouco mais de R\$ 700 por mês para realizar o trabalho. Agricultor aposentado do município de Santana dos Matos, ele diz que está satisfeito com sua rotina de trabalhador do Sinte. "Sempre fui tratado bem aqui. E gostei de trabalhar na sede social por contatos que tem com uma diretora do

sindicato, que é do mesmo interior que o dele.

"Trabalhei com o pai dela e, ao me ver em Natal e sem emprego, ela me ofereceu esse aqui", lembra. A rotina na sede social também não é das mais movimentadas: são poucos eventos. Segundo Silva, às vezes passam meses sem ninguém usar o espaço. "É bem variável, mas chega a ficar meses sem ter festa aqui", disse. A última que ele lembra foi há 90 dias, um aniversário.

CONTINUA NA PÁGINA 9 ►

NÃO HÁ PELEGUISMO, GARANTE A DIRETORIA DA ENTIDADE

Nenhum dos 28 diretores do Sinte recebe salários pagos pela entidade. A maioria está em licença sindical das salas de aula. A licença sindical é uma prerrogativa da lei que garante o afastamento do trabalhador do serviço para as atividades sindicais, sem prejuízo do salário que recebe do empregador. Fátima Cardoso, uma das coordenadoras gerais do Sinte, é uma das poucas que não tirou a licença: ela dá aulas na escola estadual João Tibúrcio, no bairro do Alecrim. "Não tive necessidade de tirar, porque a atividade sindical não me atrapalha na sala de aula. Mas muitos diretores tiram porque não dá para conciliar a atividade sindical com a sala de aula", disse.

Fátima Cardoso faz parte do sindicato desde a sua fundação e preside a entidade há mais de seis anos. Filiada ao Partido dos Trabalhadores, a sindicalista usa exemplo dos movimentos grevistas nos últimos dez anos para garantir que a entidade não faz o jogo dos partidos políticos.

"Ocupamos o gabinete do secretário Ruy Pereira (filiado ao partido) e fizemos greve em várias ocasiões durante o governo Wilma (de Faria), que era aliada ao PT. Não ocupamos, por exemplo, o gabinete da secretária Betânia (Ramalho, que integra um governo ao qual o PT não está alinhado) nessa última greve. O sindicato não trabalha para partido, mas para a categoria", argumenta.

Ela afirma que um dos princípios do Sinte e da CUT é de "independência e autonomia" e garante que a posição da diretoria é tomada sempre de acordo com os interesses da classe dos trabalhadores em educação. "Em 1999, por exemplo, fizemos uma greve de 78 dias, uma das nossas maiores e o



▶ Fátima Cardoso, coordenadora do Sinte



▶ Amanda Gurgel, professora e oposição ao Sinte

governo era de Garibaldi Alves Filho. Durante a gestão de Wilma, teve uma de mais de 50 dias também. Aqui dentro, não fazemos a política do partido", defende.

Segundo Fátima, o rendimento mensal do sindicato permite que ele seja independente de qualquer governo – seja estadual, seja municipal –, ou de partidos. As filiações ao Sinte ocorrem, segundo ela, de forma espontânea. "Há mais de 10 anos não fazemos campanha de filiação. Elas ocorrem de forma espontânea. Somos uma classe, em geral, unida e sindicalizada", disse. Apesar disso, a gestão de Fátima Cardoso recebe oposição de duas agremiações políticas: a Conlutas, ligada ao PSTU e a CTB, ligado ao PC do B.

A última eleição da entidade foi em 2009 e a chapa atual venceu com mais de 60% dos votos. A oposição se uniu em uma única frente, mas não conseguiu vencer o pleito. Desde a sua criação, sindicalistas ligados a CUT comandam o Sinte. O

principal motivo de insatisfação da oposição à diretoria central é quanto à forma como são levadas as greves e os pleitos da categoria aos governos. A oposição acusa o Sinte de ser permissivo quanto aos governos e de não encaminhar resoluções das assembleias nas negociações. Na última greve, por exemplo, correntes de oposição defendiam a manutenção do movimento mesmo depois da decisão judicial que determinou o retorno imediato ao trabalho.

EMBATE

Para Fátima Cardoso, falta amadurecimento em parte da oposição que, segundo ela, não acredita que reformas pontuais na educação possam melhorar a situação da categoria, mas que só uma "revolução dos trabalhadores" pode fazê-lo. "Não se trata de ter oposição ao DEM (partido da atual governadora Rosalba Ciarlini) ou fazer a cartilha dos partidos políticos. Tratamos o DEM da mesma forma que trata-

mos o governo de Wilma. Vamos atrás de conquistas para as categorias, de reformas. Não queremos ter queda de braço com ninguém", disse.

Para rebater a crítica, cita, por exemplo, o fato de o Sindaúde – controlado pelo PSTU – não ter realizado nenhuma greve este ano. "Eles não fizeram nenhuma greve e o governo é do DEM. E por causa disso vou chamá-los de pelegos? Não, não fizeram porque não houve necessidade para isso", afirma.

O conceito do que é socialismo é o principal divisor de águas das linhas partidárias que disputam a direção do Sinte. Enquanto Fátima acredita que o sistema econômico socialista é uma evolução natural do capitalismo e nasce a partir das conquistas pontuais dos trabalhadores, as outras siglas – segundo ela – creem que somente uma ruptura total com o sistema é capaz de promover a revolução. "Sou a favor de um socialismo que tenha também a igualdade e a liberdade", defende.

DIREÇÃO DO SINTE É "GOVERNISTA E OPORTUNISTA"

A professora Amanda Gurgel, que ganhou fama depois que um discurso sobre a educação de sua autoria foi parar no YouTube em maio deste ano, é filiada ao PSTU e ao Conlutas. Nas eleições de 2009, ela participou da composição que disputou a diretoria do Sinte. A chapa dela saiu derrotada: obteve 25% dos votos. Ela atribui a derrota à falta de pessoas ligadas ao partido no interior do estado e à aprovação de promoções verticais e horizontais dos professores durante o governo Wilma. "Foi muita coincidência a aprovação dessas promoções durante o período eleitoral", afirma.

Amanda acusa a direção atual do Sinte de não conhecer a realidade das escolas e, para ela, a diretoria é uma aliada dos governos. "Eles não sabem quais as reais necessidades da categoria, não encaminham as lutas e não tem tradição de defender a categoria", alfineta. Amanda Gurgel acusa ainda a direção de impedir opositores de falar em assembleias da categoria. "O que é mais violento, querer falar ou ser interrompido durante um pronunciamento?", questiona.

A perspectiva ideológica de Amanda não deixa dúvidas no que ela acredita: nenhum governo pode resolver de fato os anseios dos trabalhadores. Amanda não acredita, por exemplo, que reformas pontuais como o Plano Nacional da Educação possa resolver o problema tanto da educação como da baixa remuneração do magistério. "O nosso partido mantém uma postura de absoluta independência em relação aos que estão no poder" diz. Segundo ela, as pessoas à frente do Sinte não estão habituadas à luta dos trabalhadores.

"Eles estão na direção do Sinte desde que a entidade começou e sempre tiveram essa postura governista", afirma.

Na última greve dos professores, Amanda afirma que a direção da entidade não encaminhou deliberações da categoria, como a criação de notas na televisão para explicar a posição do sindicato e até a compra de um outdoor informando à população quais eram as reivindicações da categoria. "Não fizeram isso porque não tem interesse nos trabalhadores". Para ela, o Sinte deveria ter "colocado mais gente na rua", além de ter se articulado melhor com as outras categorias que estavam em greve e com o movimento #foramicarla. "Isso foi definido em assembleia e a direção não fez".

Apesar de apontar essas falhas, Amanda considera que os professores saíram vitoriosos politicamente da última greve, por conseguirem impor uma perda de popularidade ao governo Rosalba Ciarlini (DEM). Essa vitória, segundo ela, só ocorreu porque a greve foi um "movimento de base". Ela acredita, entretanto, que a categoria errou ao sair da greve pela pressão judicial. "Somos humilhados, éramos para continuar mesmo com a decisão do Tribunal de Justiça. Segundo a nossa assessoria jurídica, a decisão estava baseada em falhas. Deveríamos ter ido até à última instância", disse.

Sobre o prejuízo dos estudantes com a paralisação, Amanda acredita que a luta dos professores devia servir de exemplo. Amanda Gurgel afirma que há turmas de alunos de regiões mais pobres do estado que passam anos sem ter professor de determinada matéria e não fazem nada. A organização política é maior, segundo ela, nas escolas do centro de Natal, onde ocorre algum avanço. "Nem a justiça nem o Ministério Público veem isso. Há escolas que passam anos sem diretores", disse.

SEJA UM TITULAR NO MERCADO DE TRABALHO

CURSOS NOVOS:

- CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- EVENTOS
- HOTELARIA
- LOGÍSTICA

CURSOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS:

- GASTRONOMIA
- GESTÃO COMERCIAL
- JORNALISMO
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- TURISMO

A UnP ESTÁ FORMANDO O MELHOR TIME DE PROFISSIONAIS PARA GARANTIR O SUCESSO DO SEU PASSE POR MUITAS TEMPORADAS ATÉ 2014. MATRICULE-SE JÁ.

Saiba mais em www.unp.br
NATAL: (84) 3215.1234

Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

/ INUSITADO / NUM SÁBADO CHUVOSO, UMA VIAGEM, UM FUSCA AMARELO 74, 100 QUILOMETROS PERCORRIDOS, UMA SERRA ÍNGREME, UM CASTELO E O SEU SENHOR, ZÉ DO MONTE



ELSA EISE



EVERTON DANTAS
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

ALGUNS ANOS APÓS a morte de Zé do Monte, haverão certamente de contar que o viram passando nas proximidades de um de seus castelos, todos no município de Sítio Novo, a 100 quilômetros de Natal. Ou que algumas pedras em particular lembram a figura esguia e corcunda do homem que cultuava a rocha e seu poder. Ou além: alguém há de vir jurar que testemunhou Zé do Monte surgindo da pedra, andando alguns metros e sumindo novamente na mata. Estará a partir daí confirmada a profecia feita em maio deste ano, num sábado chuvoso, quando o ermitão foi perguntado sobre o que seria dos castelos quando ele morresse. Foi uma resposta que contraria o senso comum. E que não será dita agora.

Importa antes saber que a resposta sobre o que será dos castelos não foi a única declaração surpreendente do militar aposentado José Antônio Barreto, 78 anos; homem que teve sua vida mudada por Nossa Senhora. E que por conta dessa aparição resolveu construir castelos no alto de uma serra. Tais castelos viraram atrações turísticas. Mas hoje, passados tantos anos desde que a santa lhe apareceu, uma conversa com ele mostra que os castelos são o de menos. Os castelos – diante do que diz seu senhor – vão ficando pequeninhos e minúsculos diante da história, da crença e do livro da Providência, que ninguém jamais leu ou é capaz de entender. As palavras de Zé do Monte revelam que ele, na verdade, é o próprio castelo e seus labirintos.

“Nossa senhora apareceu no dia 13 de março de 1940. Também não digo o lugar.

Foi aqui no Brasil. Eu estava nesse lugar, no Rio Grande do Norte. Nessa linha aqui no sertão, Seridó. Ela apareceu em cima de uma rocha como essa aí. Chama-se Serrote dos Caboclos. Deu o detalhe sobre o livro na veia da rocha, escrito na veia da rocha assim como um desenho. E eu tirei o desenho com um lápis grafite”, conta.

E prossegue: “Ela veio 13 vezes. 13 meses. Cada mês ela veio uma vez. Num sábado. E deu todos os detalhes porque é que ia haver esses castelos e porque é que tinha aquele livro para mostrar ao mundo aonde eu tivesse falando sobre os montes, sobre religião, que alguém achasse que me derrubava e queria me ensinar o caminho, desse pra ele o que ele estava pregando errado e matasse as forças dele”.

Apesar de não querer dizer, o Serrote dos Caboclos fica no município de Pedro Avelino. A aparição – segundo as informações dadas por ele – se deu quando Zé do Monte tinha apenas 7 anos e jamais imaginaria se tornar o que se tornou. Da visão da santa vieram as indicações para construir os castelos e também para escrever um livro no qual estão contidos todos os segredos do mundo, mas que não estão acessíveis a qualquer um.

“Eu tenho um livro. Está na casa ali. É o livro da Providência. Ele nem é livro da terra, nem é livro conhecido pelos homens da lei; nem quem estuda, para entender o que tem nesse livro. Esse livro só é conhecido por Zé do Monte. Esse livro é coisa da Providência, ele não tem contato com as coisas da terra. Ele só tem contato com as coisas daqui de cima: com o inverno, com o relâmpago, com o trovão, com tempestade, com o mar, o céu, a terra. Mas como? Se eu for explicar, você

não vai descobrir. Você vai morrer, você enlouquece, mas não vai descobrir o que está acontecendo”, assegura.

E acrescenta, instigando ainda mais a curiosidade sobre o volume: “Que eu mesmo tenho esse livro, mas uma letra do livro, só uma letra, tem 900 milhões 999 vezes milhões. É 900 milhões 999 vezes. Agora ninguém sabe o quê”. Ele explica que tal obra foi escrita por ele próprio, “por intermédio da assinatura do professor que me ensinou, que é o monte”. E quem é o monte? – qual quer um perguntaria. Seu Zé responde, não menos enigmático que antes: “Você não vai saber. Tá aí ó: essas rochas aí, aqui, aonde tiver montanha. Aonde tiver na natureza, no mar, os peixes, os animais, o inverno, o relâmpago, o trovão, a natureza completa, os animais, os insetos, é coisa de Deus. Que tem os detalhes explicando as maravilhas que o Monte faz”.

O filho adotivo de Zé do Monte, Joseildo Gomes de Oliveira, 31 anos, confirma que o livro da Providência jamais foi lido por outra pessoa. Há, entretanto, uma imagem do bendito no blog mantido por Joseildo (<http://neguinhoforrozeiro.blogspot.com/>); e que se presta a divulgar a história de Zé do Monte. O livro da Providência fica guardado na residência do místico, que a exemplo do castelo impressiona os visitantes. Não pelo tamanho. Mas porque fica localizada no cume de uma rocha, como um ninho. Sob certo ângulo (olhando de cima do castelo, que fica ao lado) é até difícil de entender como se dá o acesso ao local porque nenhuma escada é vista. E nessas horas é bastante fácil deixar-se levar pela imaginação e pensar que aquela casa pertence a alguém incomum.

EU SOU O SENHOR DO CASTELO

EVERTON DANTAS



PODERES QUE EMANAM DA ROCHA

Antes também é importante saber que Zé do Monte acredita piamente no poder que emana da rocha. E crê ainda mais que em seu local de poder, a Serra da Tapuia, ninguém pode desafiar-lo e todas as graças são possíveis. “Quando o sol abre aqui, você não sabe o que é que ele fala. E quando ele se põe é a mesma coisa. E quando o inverno vem e os relâmpagos abrem você não sabe se ele é contra algumas pessoas. E não duvide de mim. Porque se você duvidar abra a boca para ver o que é que os montes fazem”, avisa.

E reitera: “Não há poder para saber o que é a natureza. Como vai saber? O que tem aqui em cima, quando o relâmpago abre aqui, toda vez que ele abre, ele abre uma di-

ferença. Os relâmpagos não são iguais. O que é que ele está dizendo? Se você não sabe, como é que eu vou explicar. Se o relâmpago vem para torrar uma pedra dessas, como você vai saber? Você vê ele abrir mas não sabe o que ele faz. Se o camarada abrir uma palavra errada contra Deus aqui em cima, na presença de Zé do Monte, ele está é feito”.

Seu Zé conta que tais poderes são conhecidos e relata um caso de um senhor que perdeu tudo (cinco carros, jipe e casas) tentando curar-se de uma coceira, mas só obteve a graça após ser tocado pelo poder dos Montes. “Seu coisinha, para mostrar o que é que o monte faz: só no por do sol se você estivesse aqui na hora para ver o que é que

ele faz. Você pode dizer assim: eu estou desenganado da vida, seu estado de saúde e ninguém dê jeito. Se você estiver no por do sol aqui e olhar assim e Zé do Monte estiver na hora e disser: ‘faça alguma coisa por ele’. Você vê milagre de ficar de boca aberta”, relata. E adverte aos incautos: “Eu prego é os montes. Não prego putaria nem ando dizendo que Jesus cura de mentira, enganando o povo não. Nem pagando a ninguém para se fazer de aleijado ou cego. Eu faço ao vivo. Agora tem a hora. Nada para aparecer ou fazer a vontade do diabo”.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ▶



ELISA ELSIE



EVERTON DANTAS

“NÃO SEI O QUE É QUE EU SOU. MAS ACREDITE QUEM QUISER. QUE É PARA PROVAR QUE OS MONTES TÊM MISTÉRIO”

Zé do Monte
Militar aposentado, místico

PROFECIAS DE UM MÍSTICO E ERMITÃO

Nesse ponto, a entrevista com o ermitão – entre digressões e distrações – já chegara a uma hora. A noite instalara-se e a escuridão era completa a não ser pelos flashes disparados para possibilitar as fotos. Para completar, uma chuva começava a se anunciar. Era preciso descer a serra. E neste momento, agora sim, é importante saber que diante de tudo aquilo que havia sido apresentado pelo ermitão, não havia como sair dali sem uma última pergunta. Uma questão sobre o futuro e sua resposta. A

resposta que não podia ser apresentada antes.

– Seu Zé, o que será dos castelos quando o senhor se for?

– Seu coisinha, aí é que você perdeu tudo. Se eu disser você não acredita. Eu nem digo para você nem para homem nenhum. Sabe por quê? Porque muita gente já sabe dessa história. E já dei testemunho aqui na Paraíba, em Alagoas, Pernambuco, por onde eu passava. O que é que Zé do Monte faz? Seu coisinha, não vou dizer que ninguém vai acreditar, aí se

complica. O senhor sabe quando é que o senhor vai deixar de ver Zé do Monte? Só quando esse mundo pegar fogo.

– E o senhor é eterno?

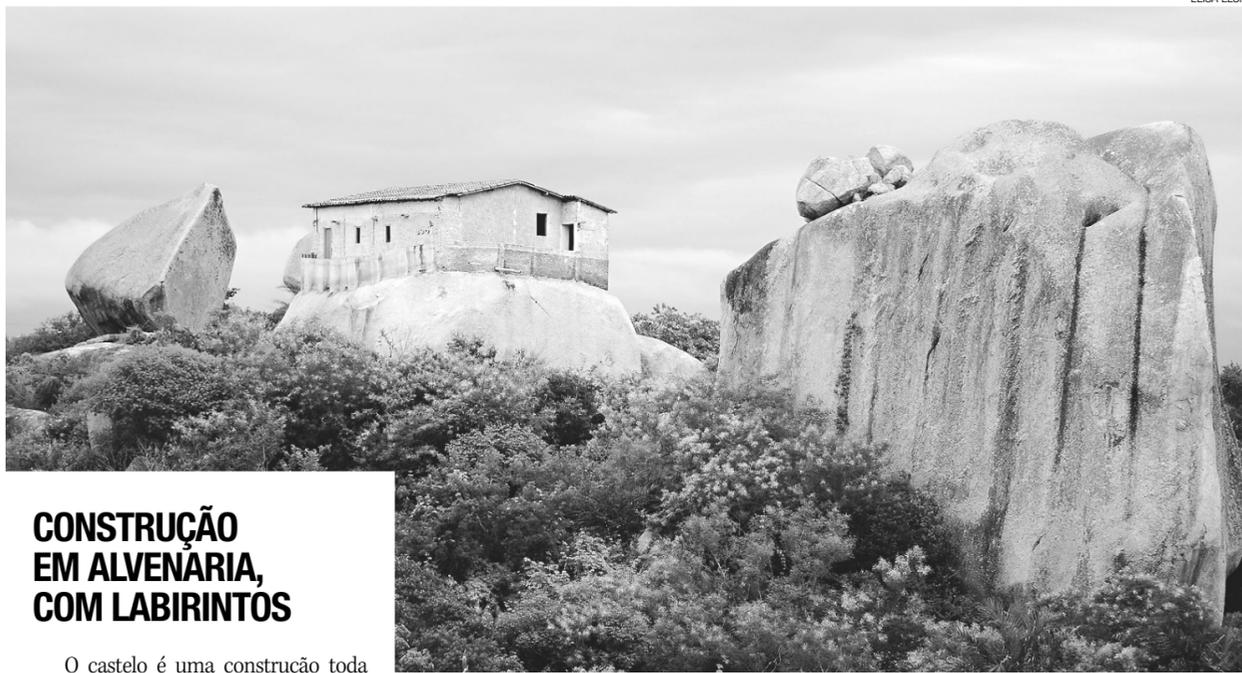
– Não sei o que é que eu sou. Mas acredite quem quiser. Que é para provar que os montes têm mistério. Meu amigo, quando homem está com Deus e está do lado certo e tem o estudo de Deus... Você já viu uma pedra nascer nem morrer? Após se não morrer, Zé do Monte não morre.

/ COMENTÁRIO /

Isso tudo não era para ser uma reportagem. Apenas uma visita aos castelos de Sítio Novo num fusca amarelo 74 durante uma tarde chuvosa de sábado. Subir uma serra nessas condições não tem outro nome senão aventura. Mas no dia da tal visita, por sorte ou coincidência, o próprio Zé do Monte estava na entrada/saída do sítio onde fica o castelo, fato que não é mais tão comum. Nenhum repórter deixaria oportunidade assim passar. O outro fator motivador foi o fato de que Zé do Monte não dá mais entrevista. Ao menos, não gratuita. A revolta do profeta é simples: durante todos esses anos que ele construiu os castelos, dezenas de pessoas o entrevistaram e isso jamais representou algum retorno financeiro para ele. A gota d'água veio quando ele ficou sabendo que teria sido produzido um livro e um DVD sobre sua história sem lhe pedirem autorização.

Além disso, em geral, as entrevistas acabam passando a ideia de que seu Zé é um homem rico, o que ele nega. E essa fama acabou atraindo bandidos ao seu recanto. Por esses dois motivos, começaram as recusas às entrevistas gratuitas. Agora, para saber a história dos castelos, só pagando. O que é justo se pensarmos que nada disso existiria se não fosse o militar da reserva. Pois bem, no dia da visita, após alguma resistência, Zé do Monte só aceitou contar parte de sua história após um combinado de R\$ 50,00 que acabou saindo por R\$ 60,00. É justo. É nada diante da história desse senhor (de seu universo), um verdadeiro personagem de literatura fantástica no meio da microrregião da Borborema Potiguar. Um achado que não pode ser visto sob o olhar obtuso da religiosidade ou de qualquer outro que o reduza, que o desnude da capa mítica que ele construiu para si.

EVERTON DANTAS
Jornalista



ELISA ELSIE

CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA, COM LABIRINTOS

O castelo é uma construção toda em alvenaria composta por diversas salas; o aposento principal é uma capela. Por ficar no meio do mato, são comuns morcegos, mosquitos e outras atrações como lagartos. A construção – suas escadas e vãos – passa a sensação de que se está andando num labirinto. A sensação fica mais intensa porque os caminhos dentro do castelo são todos parecidos e sinuosos; uma representação física da própria mente de Zé do Monte e de seus pensamentos, haja vista que foi ele quem os projetou.

Sendo assim, um guia é fundamental. Atualmente, um dos que exerce a função é Deyvison Felipe Lima da Silva, 13 anos. Ele conta que a frequência maior de visitantes é no verão.

Da torre mais alta do castelo é possível ter uma visão completa da serra, sua dimensão e beleza. Inicialmente havia 13 castelos (de diferentes tamanhos). Hoje, entretanto, apenas o maior é aberto à visitação. Durante muito tempo essa construção foi a casa de Zé do Monte. Não há luz elétrica no local. E quando a noite cai, o ermitão, sua casa e seu castelo somem em meio à escuridão.

DEYVISON FELIPE LIMA DA SILVA, 13, TRABALHA COMO GUIA NO LOCAL. DA TORRE MAIS ALTA DO CASTELO É POSSÍVEL TER UMA VISÃO COMPLETA DA SERRA. NA FOTO ACIMA, A CASA DE ZÉ DE MONTE FINCADA NA ROCHA



EVERTON DANTAS

Como chegar e por que ir

▶ A cidade de Sítio Novo fica a cerca de 100 quilômetros de Natal. O acesso se dá pela BR-304 e há duas opções.

A primeira, o visitante segue como quem vai para o Seridó, acessando a BR-226 até a cidade de Tangará. Chegando lá basta seguir pela RN-093, que fica à direita (sentido Seridó). Esse caminho é todo asfaltado.

▶ A segunda opção de rota é seguir pela BR-304 até o município de Santa Maria e acessar a estrada para São Paulo do Potengi (à esquerda – sentido Mossoró). Essa estrada, a RN-120 vai conduzir à RN-203 que por sua vez leva à cidade de Lagoa de Velhos. De lá, basta pegar a RN-093 e não tem como errar. A

vantagem desse caminho são as paisagens e cenas que ele proporciona pelo fato de passar por muitos sítios e localidades do interior. Por esta rota, diversos trechos do caminho são de barro e há mesmo uma passagem molhada (com água mesmo), mas nada que um fusca 74 amarelo não dê conta.

▶ O caminho fica bem mais fácil se você planejá-lo usando o Google Maps.

▶ chegar a Sítio Novo, o acesso ao castelo se dá passando pela estrada barragem que represa o açude local.

▶ Após subir a serra, há pequenas placas de madeira indicado o caminho a seguir. Mas em caso de dúvida, todos sabem indicar o caminho.

▶ O acesso ao castelo custa R\$ 5,00 por pessoa.

▶ A construção é realmente espantosa não só pelo seu tamanho, mas pelo local onde fica: o alto da Serra da Tapuia. ▶ Apesar de não dar entrevista, Zé do Monte não recusa conversar com os visitantes (caso esteja no local). E há guias mirins que guiam os visitantes pelo labirinto do castelo.

▶ Vale o passeio não só pelo surreal de encontrar um castelo no meio do mato no alto da serra; como pela conversa mais surreal ainda com Zé do Monte.

▶ Curiosidade: pertence também a Zé do Monte o “castelo” que fica na rua 25 de março, nas Quintas, em Natal. Da mesma maneira que o castelo, é uma construção que chama a atenção pela grande quantidade de grades e cruzes com as quais é adornada.

NUNCA SE É VELHO PARA O ROCK

/ BANDA ANOS 60 / APESAR DE SEREM SENHORES SESENTÕES, ELLES FAZEM PARTE DE UMA PEQUENA TRIBO DE MÚSICOS QUE MANTÉM Acesa a chama da Jovem Guarda; "O SONHO NÃO ACABOU", DIZEM

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O SONHO NÃO acabou para um grupo de senhores, todos acima dos 60 anos, cuja receita de jovialidade é o rock and roll. Apesar das rugas e dos cabelos brancos, eles mantêm a chama rebelde e ingênua da Jovem Guarda sempre acesa. Batizados como a Banda Anos 60, o grupo permanece emulando uma sonoridade criada há 50 anos, nos famosos anos dourados.

Numa tarde de julho, abafada quinta-feira, estes cinco senhores se acomodavam numa garagem apertada, sob um varal de roupas, para ensaiar. "Esta é uma rotina. Toda terça e quinta fazemos isso", contou Reinaldo Azevedo, guitarrista e vocalista.

Olhar para Reinaldo é voltar al-

guas décadas no tempo. Cabelos longos, grisalhos, calça jeans rasgada, jaqueta também de jeans, aberta, com o peito à mostra e uma tatuagem no braço direito. A imagem traz uma águia segurando uma guitarra e nela uma mensagem: "Nunca se é velho para o rock".

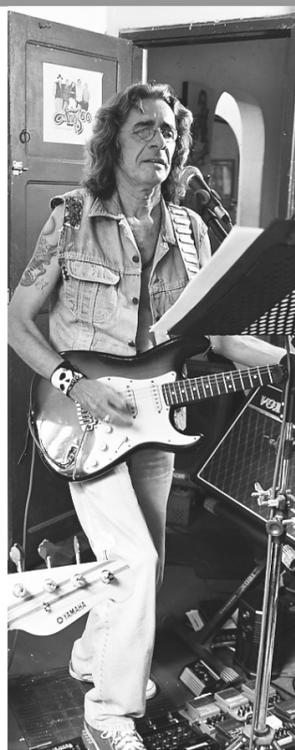
Ele revelou que está há dez anos afastado da odontologia, sua formação profissional. "Eu dei meu consultório numa mesa de bar", disse. Ele explica que naquela garagem da sua residência, onde a banda ensaia, também montou oficina de marcenaria para consertar instrumentos musicais. Além da música, ele é ilustrador e desenhista.

Outra grande paixão, que pode ser vista naquela mesma garagem são os carros antigos. Ele mantém, em ótimo estado de conser-

vação, um Jipe do Exército americano, fabricado para servir durante a guerra da Coreia em 1951. "Eu o comprei num leilão há 20 anos", lembrou. Desde então, a pedido das Forças Armadas, Reinaldo pode ser visto nos desfiles de 7 Setembro pilotando o automóvel.

Naquele instante, a banda estava tentando ensaiar uma música nova, a canção "Não resta nem ilusão", gravada em 1967 pelo grupo Os Incríveis. O objetivo de executar aquele tema instrumental era dificultado pelos problemas dos pedais de distorção de Reinaldo, uma junção de diversos equipamentos ligados por cabos que, no fim das contas, não produzia som algum na sua Fender Stratocaster.

"Vai ver o problema é na ligação dos pedais", sugeria Sérgio



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Araújo, baixista, que quando não está tocando exerce a função de professor universitário. Mexe aqui, mexe ali, e o som distorcido aparece. Em seguida, o baterista Elson Jetson, que também atua como professor de tênis, dá o compasso para o início do ensaio.

"Não somos uma banda cover. Fazemos releituras das músicas. Nós temos reverência àquela época", afirma Reinaldo, antes de abrir uma cerveja e brincar com Jorge Lira, tecladista, que nada lembra a estética dos roqueiros com sua calça social e uma camisa de manga comprida. Para completar o ensaio, o saxofonista Dikkê, um representante de vendas nas horas vagas. No entanto, por compromissos profissionais, faltaram a vocalista Silvinha Benigno (professora) e o outro guitarrista

do grupo, Fernando Bituca (educador físico).

Todos do grupo já fizeram parte de outras bandas de rock. Eles são, inclusive, os responsáveis pela difusão do estilo no Rio Grande do Norte. "Cada um aqui já tocou em várias bandas, entre os anos 60 e 70, desde os The Shines, The Shakes, Os Jetsons, Os Bárbaros, entre tantas outras. Mas a música nunca deu dinheiro, era um hobby, por isso tivemos de embarcar numa profissão real", lembrou Sérgio Araújo.

JUVENTUDE

Apesar da idade, estão sempre com brincadeiras entre si. A música os deixa mais jovens. "Isso é muito bom. Para nós, o sonho não acabou, está vivo e dando frutos", refletiu Reinaldo, negando a máxi-

ma cunhada em 1970 por um dos seus ídolos, John Lennon, que afirmou numa música que "o sonho acabou", pondo fim a qualquer esperança para um retorno dos Beatles, após o término do grupo em 1969.

Hoje, aliás, a Banda Anos 60 é uma referência na música. "Antes, éramos apenas fãs. Agora, damos até conselhos", conta Jorge Lira. Devido ao detalhismo com que executam as canções, privilegiando as timbragens originais, os músicos conseguem perpetuar arranjos e harmonias até melhor que quem as criou. Os músicos potiguares revelam que o vocalista da banda Renato e Seus Blue Caps, numa visita a Natal, pediu conselhos sobre como tocar determinadas canções criadas por ele próprio.



Da esquerda para a direita: Jorge Lira, Elson Jetson, Reinaldo Azevedo, Dikkê e Sérgio Araújo

BALUARTES DOS ANOS DOURADOS

A Banda Anos 60 surgiu com intuito de reviver a época da Jovem Guarda. Reinaldo lembra que em 1986, afastado da música por alguns anos, resolveu montar uma banda, com alguns amigos, para relembrar a juventude. E, desde o primeiro show, o repertório é calcado no universo musical do rock entre os anos 60 e 70.

Vinte e cinco anos depois, com algumas mudanças de formação no caminho, eles já lançaram três discos e um DVD. Este último, aliás, foi colocado à venda em maio passado. "Temos um público cativo que nos acompanha desde o início", ressaltou Reinaldo. Com a boa repercussão dos shows, começaram a surgir convites para dividir palco com grandes ídolos da Jovem Guarda. Eles já tocaram com artistas do quilate de Wanderléa, The Fevers, Golden Boys, Os Pholhas, Jerry Adrianni e

Renato e Seus Blue Caps.

Os cinco senhores acreditam piamente que a Jovem Guarda foi a melhor coisa já surgida na música popular brasileira. "É algo que ficou. Nossa missão é manter estas canções vivas. Hoje, só se ouve porcaria", justificou o baterista Elson.

"Somos os defensores da boa música. Também estamos aqui para relembrar nossos amigos que já faleceram", completou Jorge Lira, lembrando de outros músicos, como o guitarrista Francilúzio Martins, um dos grandes guitarristas de bandas baile do Estado, morto em 2007.

Tendo de aliar a vida profissional à música, a banda mantém uma agenda de pelo menos três shows mensais. Certa vez, eles fizeram oito shows num único mês e ficaram outros três sem tocar. "Estávamos muito cansa-

dos, não temos 20 anos", brincou Sérgio Araújo.

Com anos de estrada, eles já tocaram em aniversário, casamento e até num velório, tendo até que se apresentar dentro de um cemitério. Um amigo do grupo, um pouco antes de falecer, pediu que no seu sepultamento fosse executada a canção "Como é grande meu amor por você", de Roberto Carlos. "Foi muito difícil, a voz não saía. Mas fizemos, o show não pode parar", comentou Reinaldo Azevedo.

A próxima apresentação já está marcada. No próximo dia 8, em Parnamirim, a banda fará mais um show lembrando a Jovem Guarda. "Não sei descrever a sensação que é tocar estas canções. Mas o melhor mesmo é terminar o show e tomar uma cerveja", finalizou Reinaldo, enquanto dedilhava a sua Fender.

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



REENCONTRANDO A FELICIDADE – [Cinemark] - 11h00



ASSALTO AO BANCO CENTRAL – [Cinemark] - 11h50 - 14h20 - 16h50 - 19h20 - 21h50 - 00h10 – [Moviecom] - 13:10 - 15:20 - 17:30 - 19:40 - 21:50



CAPITÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR – [Cinemark] - 12h10 - 13h10 - 15h05 - 16h00 - 17h35 - 18h50 - 20h35 - 22h00 - 23h50 - [Moviecom] - 14:00 - 15:10 - 16:30 - 17:45 - 19:05 - 20:20 - 21:40

CARROS 2 – [Moviecom] - 13:45

CILADA.COM – [Cinemark] 11h30 - 13h50 - 16h15 - 18h40 - 20h10 - 21h00 - 23h20 – [Moviecom] - 13:55 - 16:00 - 18:00 - 20:00 - 22:00



HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE - PARTE II – [Cinemark] - 11h00 - 12h00 - 15h00 - 16h05 - 17h50 - 19h00 - 20h45 - 22h10 - 22h30 - 23h40 – [Moviecom] - 14:50 - 16:20 - 17:30 - 20:10 - 21:00

FILHOS DE JOÃO – [Moviecom] - 16:00 - 17:45 - 19:30

OS PINGUINS DO PAPAÍ – [Cinemark] - 11h10 - 13h25 - 15h45 - 17h55 – [Moviecom] - 14:20 - 19:00



TRANSFORMERS 3: O LADO OCULTO DA LUA – [Moviecom] - 21:15

EVENTOS

Dia de levar as crianças para o Teatro. A dica é o musical infantil "A Galinha Pintadinha" que esta em cartaz no Teatro Alberto Maranhão. Início: 17h. Entrada: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Informações: 3213 8245 / 3222 3669

Para os pais, tem teatro também. Às 20h00, começa "Diálogo dos Pênis", o Espetáculo dirigido por Carlos Eduardo Novaes, com Roberto Lopes e Marcos Wainberg. Local: Teatro Alberto Maranhão. Início: 20h. Entrada: R\$ 60 e R\$ 30 (meia). Vendas na Ótica Diniz do Midway Mall.

Marcos Sadeapaula



“Quando o casamento parecia a caminho de se tornar obsoleto, substituído pela coabitação sem nenhum significado maior, chegam os gays para acabar com essa pouca-vergonha”

Luis Fernando Veríssimo
Escritor brasileiro

Patrimônio

As ruínas da antiga igreja católica do município de Extremoz recebeu a visita de uma equipe técnica da Fundação José Augusto. A iniciativa foi motivada por solicitação da Prefeitura de Extremoz à Secretária Extraordinária de Cultura, Isaura Amélia Rosado, devido à ameaça de desabamento de uma das partes das ruínas. Tombada pelo Estado em 1990, as ruínas da igreja construída pelos jesuítas está com a parte direita ameaçando desabafar. Após a vistoria, declarou-se que como medida emergencial, o primeiro passo deve ser escorar a parte em risco. Em um segundo momento, para se reconstruir a antiga igreja, será preciso retirar um muro que atravessa atualmente as ruínas de propriedade particular.



▶ O deputado Henrique Alves e o ministro Garibaldi Alves Filho, entre populares na tradicional feirinha de Santana, em Caicó



▶ Leonardo Romazeira com Daliane Menezes, Miss RN 2011, que mesmo não vencendo o concurso nacional, classificou-se entre as 10 mais belas do país

Congresso

Numa promoção da Associação Médica do Rio Grande do Norte, será realizado no Pirâmide Natal Hotel & Convention, de 03 a 06 de agosto próximo, o VI Congresso Médico do RN, evento que servirá de base também para a realização do I Simpósio das Ligas Acadêmicas de Medicina do RN e I Encontro de Medicina de Arte do RN. O congresso médico é um evento científico, que a Associação Médica promove de três em três anos, com o objetivo de atualizar profissionais da área com as práticas médicas mais modernas; trocar idéias e experiências em atividades na área da saúde, além de contribuir para uma maior integração e social dos médicos comprometidos em prestar uma adequada assistência à saúde às populações da região.

Cavalgada

O Museu do Vaqueiro em parceria com a Fundação Hélio Galvão realizam hoje uma cavalgada em defesa da área de proteção ambiental Bonfim-Guarairas que percorrerá os municípios de Nísia Floresta, São José de Mipibú, Senador Georgino Avelino e Tibau do Sul.



▶ Marcelo Camelo confirmando apresentação no Teatro Riachuelo no próximo 26 de agosto para lançamento de seu novo CD “Toque dela”



▶ O vereador Júlio Protásio e o cineasta Valério Andrade convidam para um café amanhã às 8h no restaurante Ancora Caipira para o lançamento da programação do Festival de Cinema, Vídeo e Televisão de Natal 2011

Último dia...

... do projeto O Cabelo no Cinema no Nalva Melo Salão Café, que aconteceu durante toda a semana. O filme de hoje é Abra os Olhos que conta a história de César (Eduardo Noriega) que tinha tudo a seu favor - encantador, rico e incrivelmente belo. Mas, por vezes, as aparências iludem. Na noite do seu 25º aniversário, César conhece Sofia (Penélope Cruz), e pela primeira vez pensa ter encontrado a mulher ideal. Mas, depois de deixar Sofia, César é abordado por Nuria (Najwa Nimri), a namorada que abandonou na véspera... Se interessou-se pela história, a seção começa às 20h.



▶ Alan Liderzio entre Adila Soares e Sara Gentil, desfrutando da gastronomia oriental do Temaki Lounge

16 anos em números

A Casa Durval Paiva chega aos 16 anos, neste mês, contabilizando 1.299 crianças atendidas. Também construiu 51 casas e reformou 110 unidades. Por mês, distribui em média, 290 cestas básicas e serve 3.500 refeições. Dá suporte e realiza inclusão social de pacientes de todo o Rio Grande do Norte.

E na aula de biologia...

... quatro lombrigas são colocadas em quatro tubos de ensaio separados: a primeira em álcool; a segunda em fumaça de cigarros; a terceira em esperma; a quarta em água mineral. No dia seguinte o professor mostra aos alunos o resultado: a primeira lombriga, em álcool, está morta; a segunda, na fumaça de cigarros, está morta; a terceira, em esperma, está morta; a quarta, em água mineral, é a única viva. O professor comenta o resultado nítido, prejudicial e fatal. No final pergunta à classe: - O que podemos aprender desta experiência? De imediato, (não podia ser outro), responde o Joãozinho: - Quem bebe, fuma e faz sexo, não tem lombriga!

Recesso

O projeto Praia Shopping Musical vai dar um tempo. Uma reforma na praça de alimentação do shopping vai paralisar esse projeto que é um orgulho para a nossa cidade. Hoje tem Tânia Soares e Wallinson Santos em show acústico encerrando os trabalhos. Que volte logo!

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você sabe o quanto seu tempo é precioso. Felizmente, nós também.

DINIZ prime

Agende uma visita: 84 3133.2506

Ray-Ban VOICÉ VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY EYEWEAR

Miranda

O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Os 10+ de Khrystal

Khrystal Glayde Saraiva Santos odiou seu nome durante toda a adolescência e só quando começou a cantar em 2000 foi que se apaixonou por ele e hoje assina Khrystal, trocando o “i” pelo “y”. Ela nasceu em Natal no dia 28 de maio de 1981 e foi criada na Zona Norte. Nunca teve muita paciência para escola, que abandonou antes mesmo de concluir o segundo grau. Ainda muito nova, descobriu que o que queria fazer da vida, não tinha muita ligação com aquilo. Alvorçada como é, deu o pirá! É filha de uma índia protestante e um ateu loiro de olho azul e casada há sete anos com o produtor cultural e pesquisador de música brasileira Zé Dias. Tem dois filhos, sendo o caçula, Jackson, com o Zé. Vive de música há onze anos e adora um palco! Quando não está trabalhando, gosta de ficar em casa com os filhos, ir ao cinema, adora o mar (mora perto dele), então, sempre chega perto, nem que seja só pra ficar olhando. Gosta de estar com os amigos,

em casa ou indo ao teatro, para depois tomar um chope por aí. Vê muitos shows de outros artistas e consegue assistir, sem ficar “trabalhando”. É uma ótima expectadora! Vibra com o trabalho dos outros, se emociona, aplaude alto, se empolga... Não faz o tipo que entra muda e sai calada, naquela de bancar a fina... Não tem saco pra essas coisas... Está finalizando seu próximo lançamento (Cd Duplo + Dvd) e com um show transitório chamado O Trem que estreou em novembro de 2010 e já passou pelo Rio de Janeiro, Fortaleza, Maceió e Natal e que tem função clara de laboratório para o novo show de lançamento que estréia esse ano ainda. Ouve música 24h por dia, é louca por papel e caneta, internet e aprendeu a dizer tudo o que pensa, pois assim, dorme melhor à noite. A coluna perguntou a Khrystal quais seriam as 10 músicas que ela adora, que ela nunca gravou, mas que se pudesse, entrava num estúdio e gravaria amanhã.



- 1 Velho Bandido (Sérgio Sampaio)** - Acho esse Samba perfeito! Tem uma letra genial que fala da dureza de ser um compositor brasileiro. Tem a malandragem de Sergio e sua voz impagável! Acho muito apropriada para mim.
- 2 Caravana (Geraldo Azevedo/Alceu Valença)** - Essa música me encanta pela letra que é muito curtinha e com um sentido tão forte! É uma dobradinha de compositores de quem eu sou fã. A letra já começa dizendo: “corra, não pare, não pense demais...” É isso!
- 3 Tô (Tom Zé)** - Desde a primeira vez que ouvi essa canção, me apaixonei! Quando o Retrovisor lançou o disco, ela fazia parte do nosso repertório e é uma pérola. O jeito que Tom Zé conduziu a letra é de muito bom gosto, muito inteligente: “tô te explicando pra te confundir...” Adoro e acho muito sério!
- 4 Zanzibar (Edu Lobo)** - Bem, Edu Lobo é uma paixão na minha vida. Teve uma época que eu só pensava em cantoras... mas, de uns tempos pra cá, confesso que meu chamego tem sido com os caras e Edu está entre eles. Amo essa coisa de música sem letra que se usava mais antigamente e que sempre achei lindo!!! Edu é fera nisso!!! Gravaría muitas dele, mas essa é a da vez!
- 5 Cordeiro de Nanã (Matheus Aleluia/Dadinho)** - Ensaiaando para canjas com o grupo de Afóxe chamado “Poti Axé”, conheci o trabalho dos Tincoãs. Bárbaro! Essa música fala da inferioridade a que o povo negro foi forçado a se submeter (escravidão) e sobre suas crenças. João Gilberto gravou e eu amo essa canção. Gravaría feliz!
- 6 Matando o Amor (Simona Talma)** - Simona Talma é a artista que mais canta e a que mais compõe nesse estado, quiçá nesse País. De quebra, é uma das minhas favoritas. Ela não faz tipo, não faz musiquinha... é uma artista de verdade! Essa canção dá nome ao trabalho em parceria com Luiz Gadelha que foi lançado esse ano e essa letra me pega de jeito. Acho muito feminina sem parecer boba, frágil... Sou fã!
- 7 Ela e a Bicicleta (Luiz Gadelha)** - Essa música me pegou desde a primeira vez que ouvi. Tem ingenuidade, simplicidade, liidez, amorosidade, emoção... Sou apaixonada! É uma composição bem antiga de Luiz e sempre está na minha playlist. Ele é um grande artista, compositor e me ajuda sempre. Sem contar que é meu amigo de muuuitos anos. Gravá-lo é muito fácil, ele é o fera dos feras e agrega valor a qualquer repertório;
- 8 Música Preta do Brasil (Simona Talma/Luiz Gadelha)** - Uma parceria nossa bem recente que tenho mostrado nos últimos shows. Fala da questão de o Brasil ser um país negro independente da cor da pele de quem vive nele. Dessa herança que nos acompanha sempre e só engrandece as artes de um modo geral. Acho importante!
- 9 Pessoa Nefasta (Gilberto Gil)** - O Tropicalismo é um Norte pra mim e Gil é um rei na minha vida. Um rei!!! Seu violão é vivo, rico, cheio de suingue. Suas letras são mega inteligentes... e sendo tropicalista, nos ensinou a botar Gonzaga, Beatles, João Gilberto, Marley, Jackson e tantos outros dentro do mesmo balaio. Acho genial e tento praticar seus ensinamentos na minha vida com a música, porque assim, me sinto melhor. Pessoa Nefasta fala de querer estar bem, inclusive espiritualmente. De se aliviar e ser leve na vida... É preciso e eu quero sempre! Gravaría um disco só com músicas dele tranquilamente.
- 10 Feminina (Joyce Moreno)** - Conheço o trabalho da Joyce desde criança. Hoje percebo sua grande contribuição na música popular brasileira e tenho um respeito roxo por ela. Essa musica, como o título sugere, fala dessa coisa do que é ser feminina e acho esse disco antológico! Gravei uma música dela nesse segundo lançamento e vou procurar gravá-la mais. Faço porque acho que alguém deveria fazer. Como não tem, faço. Não vejo muita gente fazer isso. As intérpretes brasileiras flertam, mas não se arriscam muito com Joyce. Acho um desperdício!

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

COM A LIBERAÇÃO do empréstimo de R\$ 300 milhões junto ao BNDES para a construção do Arena das Dunas, notícia alvissareira da semana, o Machadão começa a sentir a força da palavra adeus.

Os sinais de saudade, na verdade, começaram quando as primeiras máquinas estacionaram no local. Depois, vieram os tapumes dando um ar de curiosidade sobre que vão fazer nas entranhas do poema de concreto.

Por enquanto, nenhuma grande obra. Mas esta semana a equipe do NOVO JORNAL entrou no canteiro de obra e descortinou aos leitores a operação que terminará com tudo aquilo no chão.

O acesso do Machadão atualmente fica restrito ao portal onde ficava instalada Secretaria Municipal de da Juventude, do Esporte e Lazer (SEJEL), já que algumas salas estão sendo utilizadas pela OAS, responsável pela construção da Arena das Dunas.

No lugar da SEJEL, algumas salas estão sendo utilizadas pela empresa OAS, responsável pela construção da Arena das Dunas. Em outra área, tudo vazio. Paredes quebradas e uma imensa escuridão, que mais lembra filmes de terror, diferente dos tempos áureos da praça esportiva.

Descendo em direção aos corredores que dão acesso ao vestiário, onde grandes atletas já passaram e os veículos de imprensa se espremiavam para as coletivas após os jogos, o mau cheiro predomina. De lembrança, apenas alguns aparelhos no espaço da fisioterapia.

Do gramado, restou uma pequena parte localizada no centro do campo. De resto, um amontoado de barro. As arquibancadas ainda não receberam intervenções e o espaço das cadeiras permanece intacto.

Mas foram as cabines de imprensa que receberam as maiores intervenções. No local que lotava em dia de grandes jogos, a afiação foi toda mexida. Apenas alguns fios ficaram. Somente uma cabine ainda guarda uma recordação.

Na sala maior, que fica no final do corredor do lado esquerdo de quem entra, um pôster do saudoso radialista Marco Antônio, que faleceu em 1982, na Alemanha, quando se preparava para cobrir mais uma Copa do Mundo, permanece na mesma posição de quando foi inaugurado o espaço em sua homenagem.

Nos dizeres, em baixo de sua foto, o apelido que levou por toda a sua vida e que não poderia ser mais conveniente para o momento. "O Garotinho da Copa".



MACHADÃO

Sintomas de saudade



► SALA DE FISIOTERAPIA

A sala de fisioterapia é a única que ainda guarda vestígios dos jogos de futebol. O que se vê são vários aparelhos amontoados. A prefeitura ainda não definiu para onde eles irão.



► SALA DE MUSCULAÇÃO

Na sala de musculação não existe mais nada que lembra o local onde os atletas faziam os seus reforços antes dos duelos decisivos. O material está com a prefeitura fora do Machadão. Será remanejado para outro local.

SEU HORÁRIO DE ALMOÇO É MUITO MELHOR NA SIM TV!



com MANU PESSOA
Às 10h50
SEGUNDA A SEXTA



com MADSON FERNANDES
Às 11h20
SEGUNDA A SEXTA



com PAULO WAGNER
Às 11h30
SEGUNDA A SEXTA



com LUIS ALMIR
Às 12h15
SEGUNDA A SEXTA



com LUIZA MENDES
Às 13h15
SEGUNDA A SEXTA



WWW.SIMTV.TV @SimTV f SimTV

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU



▶ Pelos corredores e salas, tudo o que pode ser aproveitado já foi retirado; o resto, vai virar entulho e poeira após a demolição do estádio



▶ VESTIÁRIOS

Os vestiários estão com difícil acesso. Somente com uma lanterna é possível enxergar lá dentro. Entretanto, a estrutura de concreto permanece intacta. Será detonada com a demolição.



▶ SALA DE IMPRENSA

No espaço de convívio da sala de imprensa, o revestimento de PVC, que antes tomava tdo o espaço, agora está espalhado no chão. Entrando na área das cabines, o que se observa são salas completamente vazias, já sem afiações, de nada lembram os dias de transmissão de partidas. Restou apenas a foto do falecido locutor Marco Antônio com os dizeres "O Garotinho da Copa".



▶ O GRAMADO

Do gramado que recebeu grandes jogos ao longo do tempo, resta apenas uma pequena parte no meio do campo, cercada por amontoados de barro. O restante foi replantado nas principais avenidas da cidade.

oBoticário
A vida é bonita, mas pode ser linda.

Neste Dia dos Pais, dê Duo O Boticário.